

# ICP225 - Computação II

Prof. Gabriel Rodrigues Caldas de Aquino

[gabrielaquino@ic.ufrj.br](mailto:gabrielaquino@ic.ufrj.br)

Instituto de Computação - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Compilado em:  
September 27, 2025

# Método de Avaliação

## Componentes da Nota

- **Provas (P1 e P2):** Média das provas (MP)  $\rightarrow$  80% da nota
- **Trabalhos:** Média dos trabalhos (MT)  $\rightarrow$  20% da nota

## Critério de Aprovação Direta

- Média ponderada de MP e MT  $\geq 7 \rightarrow$  Aprovado direto
- Se  $3 \leq$  Média ponderada de MP e MT  $\leq 7 \rightarrow$  Prova final (PF)

## Cálculo da Média Final

$$\text{Média final} = \frac{\text{Média anterior} + \text{PF}}{2}$$

- Se Média final  $\geq 5 \Rightarrow$  Aprovado
- Caso contrário  $\Rightarrow$  Reprovado

# Revisão Inicial

Prof. Gabriel Rodrigues Caldas de Aquino

[gabrielaquino@ic.ufrj.br](mailto:gabrielaquino@ic.ufrj.br)

Instituto de Computação - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Compilado em:  
September 27, 2025

## Site de Computação 1 - Python

Acesse o conteúdo, exemplos e exercícios do curso de Computação 1 em:

**<https://python.ic.ufrj.br/index.html>**

Explore o material complementar, slides, desafios e mais recursos úteis para aprender Python.

## Paradigma de Programação

- **Padrão** para estruturação do programa.
- Organização da **solução algorítmica**.
- Exemplo em Python (imperativo estruturado):

```
def calcular_media(notas):  
    soma = 0  
    for n in notas:  
        soma += n  
    return soma / len(notas)
```

## Estilo de Programação

- **Organização do código** (legibilidade, manutenção).
- Influência no **raciocínio do programador**.
- Exemplo modular em Python:

```
def quadrado(x):  
    return x ** 2  
  
print(quadrado(5)) # Saída: 25
```

- Em Comp2: Evolução para POO (classes, herança) e outros paradigmas

## Paradigma Imperativo Estruturado

- Código sequencial
- "Faça isso, depois isso, depois aquilo..."

```
valor = int(input("Digite um número: "))  
if valor > 0:  
    print("Positivo")  
    resultado = valor * 2  
else:  
    print("Negativo")  
    resultado = valor + 10  
print("Resultado:", resultado)
```

## Estilo Modular

- Construção de módulos
- Pequenos códigos (módulos) que tem uma função única
- Evitar fazer códigos grandes
- A combinação dos módulos realiza uma grande tarefa
- Os módulos são as funções

# Módulo de processamento

```
def calcular(x):  
    return x * 2 if x > 0 else x + 10
```

# Módulo de entrada e saída

```
def ler_imprimir():  
    valor = int(input("Digite um número: "))  
    print("Resultado:", calcular(valor))  
ler_imprimir()
```



# Tipos de Dados Básicos

## Numéricos

# Inteiro (int)

idade = 25

# Ponto flutuante (float)

peso = 68.5

## Texto (string)

# String (str)

nome = "Maria"

msg = 'Olá, mundo!'

## Características

- int: Valores inteiros (ex: -3, 0, 42)
- float: Decimais (ex: 3.14, -0.5)
- str: Texto (entre aspas simples ou duplas)

# Operações com Tipos Básicos

## Numéricas

```
soma = 5 + 3.2      #Result: 8.2
subtracao = 10 - 4   #Result: 6
multiplicacao = 7 * 2 #Result: 14
divisao = 15 / 2     #Result: 7.5
modulo = 10 % 3      #Result: 1
exponenciacao = 2 ** 3 #Result: 8
```

## Strings

```
"a" + "b"    # "ab" (concatenação)
"oi" * 3      # "oioioi" (repetição)
len("abc")    # 3 (tamanho)
```

## Importante

- Não misture tipos! "10" + 5 → Erro!
- Converta com `int()`, `str()`, etc.

# Variáveis e Atribuição

## O que são variáveis?

- **Armazenam informações** para uso futuro e são mantidas na **memória RAM**
- Acessadas através de um **identificador** (nome)

## Comando de Atribuição

```
# Sintaxe: nome_variavel = valor
idade = 25                # Criando variável 'idade'
pi = 3.1415               # Atribuição de valor decimal
mensagem = "Olá!"        # Variável do tipo string
```

## Regras Importantes

- Nomes à **esquerda** do =, valores à **direita**
- Podem ser **reescritas**: contador = 10 → contador = 20
- Tipos são **inferidos** automaticamente

# Funções em Python

## O que são funções?

- **Trechos de código** com um objetivo específico
- **Organizam** e **dividem** problemas complexos
- Podem **retornar valores** ou executar ações

## Por que usar funções?

- **Evita repetição** de código
- Facilita **manutenção**
- Permite **reuso** em diferentes partes do programa

## Sintaxe Básica

```
def nome_funcao(argumentos):  
    # Corpo da função  
    return resultado  
  
# Exemplo real:  
def calcular_media(nota1, nota2):  
    media = (nota1 + nota2) / 2  
    return media
```

## Exemplo Prático de Funções com Reuso

### Código em Python

```
def calcular_area(largura, altura):  
    """Calcula área de um retângulo"""  
    return largura * altura  
  
# Reuso da função  
parede = calcular_area(3, 2.5)  
janela = calcular_area(1.2, 1.5)  
porta = calcular_area(0.8, 2.1)  
  
area_total = parede - janela - porta  
  
print(f"Área para pintar: {area_total}m2")
```

# Escopo de Variáveis em Funções - Cuidado!

## Exemplo Prático

```
def calcular():  
    x = 10  # Variável local  
    print(x)  
  
calcular()  
print(x)  # ERRO! x não existe aqui
```

## Escopo: Conceito chave que determina

- **Tempo de vida:**  
Quando a variável existe
- **Visibilidade:**  
Onde a variável pode ser acessada

## Regras Importantes

- Variáveis **dentro** da função:
  - Nascem quando a função é chamada
  - Morrem quando a função termina
  - São **invisíveis** fora da função
- **Cuidado:**  
Tentar acessar fora causa erro

# Strings em Python - Definição e Índices

## Definição e Criação

- Sequência imutável de caracteres
- Podem usar ' ' ou " "
- Exemplos:

```
disciplina = 'Computação 1'  
nome = "Maria"
```

## Acesso por Índice

- Posições começam em 0
- Índices negativos acessam do final

```
print(nome[0])    # 'M'  
print(nome[-1])  # 'a'
```

## Tabela de Índices

Índice +	0	1	2	3	4
Caractere	M	a	r	i	a
Índice -	-5	-4	-3	-2	-1

## Imutabilidade de string

- Strings são **imutáveis**
- Tentar modificar gera erro:

```
nome[0] = 'm'    # TypeError
```

# Strings em Python - Operações Comuns

## Operações com Strings

- **Concatenação (+):** Junta duas strings.
- **Repetição (\*):** Repete a string várias vezes.
- **Tamanho (len):** Retorna o número de caracteres.
- **Pertencimento (in):** Verifica se uma substring está contida.
- **Fatiamento (:):** Retorna partes da string (substrings).

## Exemplos

```
len(nome)           # 5
nome + ' Silva'     # 'Maria Silva'
'ri' in nome        # True
'-' * 10            # '-----'
nome[1:4]           # 'ari'
```



# Tudo sobre Strings em Python - Demonstração Prática

```
nome = "Ana Clara"
```

```
idade = 22
```

```
print(nome[0], nome[-1]) # A a
```

```
print(nome[4:9]) # Clara
```

```
print(nome[:3]) # Ana
```

```
print(len(nome)) # 8
```

```
print("Ana" in nome) # True
```

```
print(nome + " Silva") # Ana Clara Silva
```

```
print(nome.split()) # ['Ana', 'Clara']
```

```
print(f"{nome} tem {idade} anos") # Ana Clara tem 22 anos
```

# Tuplas em Python

## Características das Tuplas

- Sequência de dados **ordenados**, representadas por **parênteses**.
- Podem conter **diferentes tipos** de dados: inteiros, floats, strings, outras tuplas etc.
- São **imutáveis**: não é possível alterar seus valores após a criação.
- São **indexadas**: acessamos os elementos por índices, como em listas ou strings.
- Suportam **fatiamento** (slicing).

## Exemplo

```
tuplanum = (1, 2, 3)
mistura = ('Maria', 10, 3.14, (1, 2))
```

```
print(tuplanum[0])    # 1
print(mistura[-1])    # (1, 2)
print(tuplanum[1:])   # (2, 3)
```

# Listas em Python

## Características das Listas

- Sequência de valores **ordenados**, representada por **colchetes**.
- Suporta **diferentes tipos** de dados: inteiros, floats, strings, outras listas etc.
- São **mutáveis**: é possível alterar, adicionar e remover elementos.
- São **indexadas**, como strings e tuplas.

## Exemplo

```
listanum = [1, 2, 3]  
listanum[0] = 10
```

## Tabela de Índices

Índice +	0	1	2
Elemento	1	2	3
Índice -	-3	-2	-1

# Listas em Python - Operações Comuns

## Operações com Listas

- **Tamanho** (`len`): número de elementos da lista.
- **Adicionar** (`append`, `insert`): adiciona elementos.
- **Remover** (`remove`, `pop`): exclui elementos.
- **Concatenação** (+): junta duas listas.
- **Repetição** (\*): repete os elementos da lista.
- **Pertencimento** (`in`): verifica se um valor está na lista.
- **Fatiamento** (:): retorna sublistas.

## Exemplos

```
lista = [1, 2, 3]
len(lista)      # 3
lista.append(4) # [1, 2, 3, 4]
lista.pop()     # [1, 2, 3]
[0] + lista     # [0, 1, 2, 3]
[1] * 3         # [1, 1, 1]
2 in lista      # True
lista[1:3]      # [2, 3]
```

# Dicionários em Python

## Características dos Dicionários

- **Coleção não ordenada** de dados.
- Representada por { } com pares **chave: valor**.
- Acesso aos valores é feito pelas **chaves**, e não por índices.
- Cada **chave é única** dentro do dicionário.
- Os dicionários são **mutáveis**: é possível alterar, adicionar e remover pares.

## Exemplo

```
produtos = {  
    'farinha': 3.00,  
    'feijão': 5.00,  
    'leite': 4.25,  
    'açúcar': 2.49 }  
print(produtos['leite']) # 4.25
```

## Principais Operações

- **Adicionar ou atualizar elementos:** atribuindo um valor a uma nova chave.
- **Pertencimento** (`in`): verifica se uma **chave** está no dicionário.
- **Verificar existência de chave:** com `in` ou usando `get()`.

## Exemplos

```
produtos['arroz'] = 4.99
'feijão' in produtos      # True
'macarrão' in produtos    # False
preco = produtos.get('leite')
```

# Booleanos em Python

## O que são Booleanos?

- Tipo `bool` representa apenas dois valores: `True` e `False`.
- Usado para expressar condições lógicas.
- Muito comum em estruturas de decisão (como `if`).

## Operadores de Comparação

- `==` : Igual a
- `!=` : Diferente de
- `>` : Maior que
- `>=` : Maior ou igual a
- `<` : Menor que
- `<=` : Menor ou igual a

## Exemplos

<code>5 &gt; 3</code>	<code># True</code>
<code>10 == 20</code>	<code># False</code>
<code>7 != 4</code>	<code># True</code>
<code>2 &lt;= 2</code>	<code># True</code>

# Booleanos em Python - Operadores Lógicos

## Conectando Expressões Booleanas

- `not` – **Não lógico**: inverte o valor lógico.
- `and` – **E lógico**: verdadeiro apenas se as duas expressões forem verdadeiras.
- `or` – **Ou lógico**: verdadeiro se pelo menos uma das expressões for verdadeira.

## Exemplos

```
not True      # False
```

```
not False     # True
```

```
True and True # True
```

```
True and False # False
```

## Mais Exemplos

```
True or False # True
```

```
False or False # False
```

```
x = 5
```

```
x > 0 and x < 10      # True
```

```
not (x == 5)          # False
```



# Estrutura Condicional em Python

## Decisões com if e else

- Em muitas situações, partes do código devem ser executadas apenas se certas condições forem verdadeiras.
- Para isso, usamos expressões booleanas com as estruturas if e else.
- O bloco if só será executado se a condição for True.
- Caso contrário, o bloco else (se presente) será executado.

## Sintaxe

```
if <condição>:  
    <bloco if>  
else:  
    <bloco else>
```

# Exemplo de Estrutura Condicional

## Problema

Queremos verificar se uma pessoa pode votar. Se a idade for maior ou igual a 18 anos, ela pode votar. Caso contrário, ela não pode votar.

## Código em Python

```
idade = int(input("Digite sua idade: "))

if idade >= 18:
    print("Você pode votar.")
else:
    print("Você não pode votar.")
```

# Estrutura de Repetição em Python

## O que são Loops?

- Permitem executar um trecho de código várias vezes durante a mesma execução.
- Úteis para automatizar tarefas repetitivas.

## Tipos de Estruturas de Repetição

- **While:** repete enquanto uma condição booleana for verdadeira.
- **For:** itera sobre elementos de uma coleção (strings, listas, tuplas, etc.).

## Exemplos

```
while condicao:  
    # bloco de código  
for elemento in iteravel:  
    # bloco de código
```

## Exemplo de Loop while

Contando de 1 a 5 com while

```
contador = 1
```

```
while contador <= 5:  
    print(contador)  
    contador += 1
```

## Exemplo de Loop for

Iterando sobre uma lista com for

```
nomes = ['Ana', 'Bruno', 'Carlos']
```

```
for nome in nomes:  
    print(nome)
```

# Entrada de Dados em Python

## Função `input()`

- Usada para ler dados digitados pelo usuário.
- Sempre retorna uma **string**.
- É necessário converter o valor se quisermos um número.

## Exemplos

```
nome = input("Digite seu nome: ")
idade = input("Digite sua idade: ")

# Convertendo para inteiro
idade = int(idade)

# Ou diretamente
idade = int(input("Digite sua idade: "))
```

## Função print()

- Utilizada para **exibir informações** ao usuário.
- Pode mostrar textos, resultados de expressões, valores de variáveis, etc.
- Aceita múltiplos argumentos separados por vírgula.

## Exemplos

```
print("Olá, mundo!")  
nome = "Maria"  
print("Olá,", nome)  
  
idade = 20  
print("Idade:", idade)
```

# Programação Orientada a Objetos

Prof. Gabriel Rodrigues Caldas de Aquino

[gabrielaquino@ic.ufrj.br](mailto:gabrielaquino@ic.ufrj.br)

Instituto de Computação - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Compilado em:  
September 27, 2025



## O que é um Objeto?

- Unidade de software que **encapsula dados e algoritmos**.
- Representa conceitos ou entidades do mundo real ou conceitual.
- Relaciona-se com outras entidades, assim como na vida cotidiana.

## Por que usar?

- Estruturação clara e organizada do código.
- Especialmente útil para **projetos extensos**.
- Facilita o desenvolvimento de sistemas:
  - Modulares
  - Reutilizáveis
  - De fácil manutenção

# Classe em Python

## O que é uma Classe?

- Unidade inicial e mínima para código orientado a objetos.
- Abstrai conceitos, definições e comportamentos.
- Descreve atributos (dados) e métodos (ações) dos objetos.
- Objetos são **instanciados** a partir de classes.

## Exemplo em Python

```
class Pessoa:
    def __init__(self, nome, idade):
        self.nome = nome
        self.idade = idade
    def apresentar(self):
        print(f"Olá, meu nome é {self.nome} e tenho {self.idade} anos.")

p1 = Pessoa("Maria", 20)
p1.apresentar()
```

## Exemplo em Python - Personagem de RPG

```
class Personagem:
    def __init__(self, vida, forca, inteligencia):
        self.vida = vida
        self.forca = forca
        self.inteligencia = inteligencia
    def atacar(self):
        print("O personagem atacou!")
    def defender(self):
        print("O personagem defendeu!")
    def usar_magia(self):
        print("O personagem lançou uma magia!")
# Criando um objeto (instância) da classe
heroi = Personagem(100, 20, 15)
heroi.atacar()
print("Vida:", heroi.vida)
```

# Exemplo com Conceitos de POO

- **Classe:** Projeto de um personagem de RPG.
- **Objeto:** Cada personagem criado com base nesse projeto.
- **Atributos**
  - Vida
  - Força
  - Inteligência
- **Métodos**
  - Atacar
  - Defender
  - Usar magia

## Trecho de Código

```
heroi = Personagem(100, 20, 15)  
heroi.atacar()
```

# Atributos em POO

## Definição

- Representam as características do objeto.
- Definidos dentro da classe.
- Armazenam valores que caracterizam o objeto.

## Exemplo: Classe Personagem

- **vida** – Pontos de vida do personagem.
- **força** – Poder de ataque físico.
- **inteligência** – Capacidade para magia ou estratégias.

## Observação

Cada objeto criado a partir da classe Personagem terá seus próprios valores para esses atributos.

# Métodos em POO

## Definição

- São as ações que o objeto pode executar.
- Definidos como funções dentro da classe.
- Podem usar e alterar os atributos do objeto.

## Exemplo: Classe Personagem

- **atacar()** – Realiza um ataque.
- **defender()** – Executa defesa.
- **usar\_magia()** – Lança um feitiço.

## Trecho de Código

```
heroi.defender()  
heroi.usar_magia()
```

# Método Construtor em Python

## Definição

- Método especial chamado automaticamente ao criar um objeto.
- Usado para inicializar os atributos da nova instância.
- Em Python, o construtor é o método `__init__()`.
- O construtor:
  - Facilita a inicialização de atributos obrigatórios.
  - Se não for definido, Python usa um construtor default que não faz nada.

## Exemplo simples

```
class Personagem:  
    def __init__(self, vida, forca):  
        self.vida = vida  
        self.forca = forca  
  
heroi = Personagem(100, 20)
```

# O parâmetro self em Métodos

## Definição

- Deve ser o primeiro parâmetro em métodos de instância.
- Representa o próprio objeto que chama o método.
- Permite acessar atributos e outros métodos do objeto.
- É obrigatório explicitar no código, mas não na chamada do método.

## Exemplo simples

```
class Personagem:  
    def apresentar(self):  
        print("Eu sou um personagem!")  
  
p = Personagem()  
p.apresentar() # 'self' é passado automaticamente
```



## Classe Personagem - Método defender

```
class Personagem:
    def __init__(self, vida, forca, inteligencia):
        self.vida = vida
        self.forca = forca
        self.inteligencia = inteligencia
    def defender(self, dano_recebido):
        dano_final = dano_recebido / 2
        self.vida -= dano_final
        print(f"{self} defendeu e recebeu {dano_final} de dano. Vida restante: {self.vida}")
    def __str__(self):
        return "Personagem"

heroi = Personagem(100, 20, 15)
heroi.defender(30)
print("Vida do heroi:", heroi.vida)
```

## Classe Personagem - Método ganhar\_healthpack

```
class Personagem:
    def __init__(self, vida, forca, inteligencia):
        self.vida = vida
        self.forca = forca
        self.inteligencia = inteligencia
    def defender(self, dano_recebido):
        dano_final = dano_recebido / 2
        self.vida -= dano_final
        print(f"{self} defendeu e recebeu {dano_final} de dano. Vida restante: {self.vida}")
    def ganhar_healthpack(self, vida_restaurada):
        self.vida += vida_restaurada
        print(f"{self} recebeu {vida_restaurada} de Healthpack. Vida restante: {self.vida}")
    def __str__(self):
        return "Personagem"

heroi = Personagem(100, 20, 15)
heroi.ganhar_healthpack(50)
```

## Deixando mais pessoal - Personagem com nome

```
class Personagem:
    def __init__(self, nome, vida, forca, inteligencia):
        self.nome = nome
        self.vida = vida
        self.forca = forca
        self.inteligencia = inteligencia

    def __str__(self):
        return self.nome

heroi = Personagem("Arthur", 100, 20, 15)
```

# Por que o print mostra o nome do personagem?

## O método `__str__()`

- O Python usa o método especial `__str__()` para definir como representar um objeto como texto.
- Quando usamos `print(objeto)`, o Python chama `objeto.__str__()` automaticamente.
- No exemplo, `__str__()` foi definido para retornar o nome do personagem.
- Por isso, o `print(heroi)` exibe o nome ao invés do endereço de memória.

## Trecho do código

```
def __str__(self):  
    return self.nome
```

## Método atacar com interação entre objetos

```
class Personagem:
    def __init__(self, nome, vida, forca, inteligencia):
        self.nome = nome
        self.vida = vida
        self.forca = forca
        self.inteligencia = inteligencia
    def atacar(self, alvo):
        dano = self.forca * 2
        alvo.vida -= dano
        print(f"{self} atacou {alvo} causando {dano} de dano!")
        print(f"Vida restante de {alvo}: {alvo.vida}")
    def __str__(self):
        return self.nome
heroi = Personagem("Arthur", 100, 20, 15)
inimigo = Personagem("Goblin", 80, 15, 10)
heroi.atacar(inimigo)
```

# Discussão em Grupo: Modelando Tipos de Dano

## Desafio

Como podemos implementar diferentes tipos de dano em nosso jogo?

- Dano pode ser igual à força do personagem.
- Pode ser o dobro (exemplo: fogo contra planta).
- Pode ser metade (exemplo: água contra planta).
- Ou igual para ataques contra o mesmo tipo.

## Pontos para pensar

- Como representar os tipos dos personagens e dos ataques?
- Como aplicar multiplicadores diferentes para cada tipo de dano?
- Qual estrutura de dados usar para armazenar essas regras?
- Como modificar o método atacar para considerar isso?

# Tipos de dano

```
class Personagem:
    def __init__(self, nome, vida, forca, inteligencia, tipo):
        (...)
        self.tipo = tipo # 'fogo', 'planta', 'agua'
    def atacar(self, alvo):
        if self.tipo == "fogo" and alvo.tipo == "planta":
            dano = self.forca * 2
        elif self.tipo == "agua" and alvo.tipo == "planta":
            dano = self.forca * 0.5
        else:
            dano = self.forca
        alvo.vida -= dano
        print(f"{self} atacou {alvo} causando {dano} de dano!")
        print(f"Vida restante de {alvo}: {alvo.vida}")
heroi = Personagem("Arthur", 100, 20, 15, "fogo")
inimigo = Personagem("Treant", 80, 15, 10, "planta")
```

# Exercício: Modelando Formas Geométricas

**Desafio:** Crie classes em Python para representar formas geométricas básicas.

- Comece com duas formas: `Retangulo` e `Circulo`.
- Cada classe deve ter:
  - Atributos para as dimensões (ex: base e altura para retângulo, raio para círculo).
  - Método para calcular a área.
  - Método para calcular o perímetro (ou circunferência no caso do círculo).
- Crie objetos de cada classe e imprima a área e perímetro.



## Exemplo: Classe Retângulo

### Classe Retangulo

```
class Retangulo:
    def init(self, base, altura):
        self.base = base
        self.altura = altura
    def area(self):
        return self.base * self.altura
    def perimetro(self):
        return 2 * (self.base + self.altura)
```

## Exemplo: Classe Círculo

### Classe Círculo

```
class Circulo:
    def init(self, raio):
        self.raio = raio
    def area(self):
        return 3.1416 * self.raio ** 2

    def perimetro(self):
        return 2 * 3.1416 * self.raio
```

# P OO - Herança e Polimorfismo

Prof. Gabriel Rodrigues Caldas de Aquino

[gabrielaquino@ic.ufrj.br](mailto:gabrielaquino@ic.ufrj.br)

Instituto de Computação - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Compilado em:  
September 27, 2025

# Encapsulamento

- **Objetivo:** Esconder os detalhes internos de uma classe e expor apenas o que for necessário por meio de uma interface controlada
- **Ideia:** Os atributos (dados) de um objeto fiquem protegidos contra acessos e modificações indevidas, e que a interação externa aconteça de forma controlada através de métodos

## Então, basicamente:

- Você coloca os dados e os métodos que operam sobre esses dados dentro da mesma classe.
- Controla quem pode acessar ou modificar esses dados usando modificadores de acesso (como público, protegido, privado).
- Com isso, aumenta a segurança, reutilização e manutenibilidade do código.

# Encapsulamento

Então, na aula passada criamos métodos e os atributos...

- Precisamos agora definir a visibilidade para atributos e métodos.
- Ver como podemos controlar o acesso e a manipulação dos dados da classe.
- Com isso vamos expor apenas o necessário para o uso correto da classe.
- O Fim é proteger a integridade dos dados, escondendo detalhes internos.
  - Usuários sabem o que a classe faz, mas não como ela faz.
  - Permite alterar a implementação sem impactar código externo.

Níveis de acesso (**Convenção do Python!**)

- **Público**: acessível de qualquer lugar.
- **Protegido** (`_`): acessível na classe e subclasses.
- **Privado** (`__`): acessível apenas dentro da própria classe.

# Métodos Protegidos e Privados em Python

- **Métodos Protegidos** (`_método`)

- Prefixados com `_`.
- Indicativo para programadores: não usar fora da classe.
- **Não impedem** o acesso externo — podem ser chamados normalmente.
- São uma **convenção** para organizar o código.

- **Métodos Privados** (`__método`)

- Prefixados com `__`.
- Python faz **name mangling** para dificultar o acesso externo.
- Ainda podem ser acessados, mas não diretamente — é desencorajado.
- Oferecem um nível maior de “proteção” que métodos protegidos.

# Atributos e Métodos Públicos

- **Atributos Públicos** Podem ser acessados e modificados diretamente fora da classe.
- **Métodos Públicos** Também podem ser chamados livremente de fora da classe.

## Exemplo em Python

```
class Pessoa:
    def __init__(self, nome, idade):
        self.nome = nome        # atributo público
        self.idade = idade      # atributo público
    def apresentar(self):        # método público
        print(f"Meu nome é {self.nome} e tenho {self.idade} anos.")

p = Pessoa("João", 30)
print(p.nome)                  # acesso direto ao atributo público
p.idade = 31                   # modificação direta
p.apresentar()                 # chamada do método público
```

# Métodos Protegidos

## Definição

Métodos protegidos não devem ser acessados ou modificados diretamente fora da classe.

**Servem para detalhes internos.** Na **prática, é possível**, mas não foi feito para ser chamado diretamente por código externo.

## Exemplo em Python

```
class Pessoa:
    def __init__(self, nome):
        self.nome = nome

    def _falar(self):    # método protegido (convenção)
        print(f"{self.nome} está falando...")

p = Pessoa("Ana")
p._falar()    # possível, mas não recomendado acessar diretamente
```



## Exemplo de Método Protegido

```
class Documento:
    def __init__(self, conteudo):
        self.conteudo = conteudo

    def _validar_tamanho(self):    # protegido
        return len(self.conteudo) > 0

    def salvar(self):              # público
        if self._validar_tamanho():
            print("Documento salvo.")
        else:
            print("Erro: documento vazio.")

    def exportar_pdf(self):        # público
        if self._validar_tamanho():
            print("Relatório exportado em PDF.")
```

## Definição

Métodos privados são usados para **detalhes internos da classe** que não devem ser acessados ou modificados fora dela. No Python, começam com `--` (dois underlines) e sofrem **name mangling**, dificultando o acesso externo.

```
class Conta:
    def __init__(self, saldo):
        self.__saldo = saldo
    def __log_operacao(self, msg):    # método privado
        print(f"[LOG] {msg}")
    def depositar(self, valor):      # método público
        self.__saldo += valor
        self.__log_operacao(f"Depósito de {valor}")
c = Conta(100)
c.depositar(50)
# c.__log_operacao("teste")    # Erro: acesso direto proibido
```

# Exemplo de Método Privado em Python

```
class ContaBancaria:
    def __init__(self, saldo):
        self.__saldo = saldo # atributo privado
    def depositar(self, valor):
        if valor > 0:
            self.__adicionar_saldo(valor)
            print(f"Depositado: {valor}")
    def __adicionar_saldo(self, valor):
        self.__saldo += valor
    def mostrar_saldo(self):
        print(f"Saldo atual: {self.__saldo}")

conta = ContaBancaria(100)
conta.depositar(50)
conta.mostrar_saldo()
# conta.__adicionar_saldo(100) # Isso gera erro!
conta._ContaBancaria__adicionar_saldo(100)
conta.mostrar_saldo()
```

# Name Mangling em Python

## O que é Name Mangling?

- Técnica do Python para “esconder” atributos/métodos privados.
- Atributos que começam com `__` (dois underlines) são renomeados internamente.
- Exemplo: `__saldo` vira `_NomeDaClasse__saldo`.
- Evita acesso direto acidental e conflitos em herança.

## Importante

- Não é proteção total, apenas dificulta o acesso direto.
- Ainda é possível acessar via `_NomeDaClasse__atributo`, mas não recomendado.
- Indica que o membro é “privado” e não deve ser acessado externamente.

# Name Mangling em Python

## Exemplo

```
class Conta:
    def init(self):
        self.__saldo = 100

c = Conta()
print(c._Conta__saldo) # Acesso via name mangling
#(funciona, mas não é recomendado)
```

## Definição

- Herança é o relacionamento entre classes em que uma classe chamada de **subclasse** (ou classe filha) é uma **extensão** ou **subtipo** de outra classe chamada de **superclasse** (ou classe pai/mãe).
- A subclasse consegue **reaproveitar os atributos e métodos** da superclasse. Além do que for herdado, a subclasse pode definir seus próprios membros (atributos e métodos).

# Herança e o uso do super()

## Relação de Herança

Estabelecemos a relação de herança ao indicar a **superclasse** entre parênteses na definição da subclasse:

```
class Subclasse(Superclasse):  
    ...
```

## Uso do super()

Utilizamos o método `super()` para acessar a superclasse e, então, **reaproveitar seu construtor ou outros métodos**:

```
class Aluno(Pessoa):  
    def __init__(self, nome, cpf, dre):  
        super().__init__(nome, cpf) # chama __init__ de Pessoa  
        self.dre = dre
```

## O que é `super()`

- `super()` retorna um objeto temporário da superclasse.
- Permite chamar métodos da superclasse sem repetir código.
- Fundamental para reaproveitar atributos e lógica já definida.



## Exemplo de Herança: Classe Aluno

```
class Pessoa:
    def __init__(self, nome):
        self.nome = nome
    def print_nome(self):
        print(self.nome)
class Aluno(Pessoa):    # Aluno herda de Pessoa
    def __init__(self, nome, matricula):
        super().__init__(nome)    # chama o construtor da superclasse
        self.matricula = matricula
    def inscrever_disciplina(self, disciplina):
        print(f"{self.nome} inscrito em {disciplina}")
    def exibir_informacoes(self):
        print(f"Nome: {self.nome}")
        print(f"Matrícula: {self.matricula}")
a = Aluno("Maria", "2025001")
a.inscrever_disciplina("Comp 2")
a.exibir_informacoes()
```

## Exemplo 2: Pessoa, aluno e professor

```
class Pessoa:
    def __init__(self, nome, cpf):
        self.nome = nome
        self.cpf = cpf
    def print_dados_pessoais(self):
        print(f"Nome: {self.nome}, CPF: {self.cpf}")

class Aluno(Pessoa):
    def __init__(self, nome, cpf, dre):
        super().__init__(nome, cpf)
        self.dre = dre
    def print_dados_aluno(self):
        print(f"Nome: {self.nome}, CPF: {self.cpf}, DRE: {self.dre}")

class Professor(Pessoa):
    def __init__(self, nome, cpf, siape):
        super().__init__(nome, cpf)
        self.siape = siape
    def print_dados_professor(self):
        print(f"Nome: {self.nome}, CPF: {self.cpf}, Siape: {self.siape}")
```

# Função isinstance()

## Definição

A função `isinstance(objeto, classe)` verifica se um objeto é uma instância de uma classe específica ou de suas subclasses.

- Retorna `True` se o objeto for da classe ou de uma subclasse.
- Retorna `False` caso contrário.

## Exemplo em Python

```
class Pessoa:
    pass
class Aluno(Pessoa):
    pass
a = Aluno()
print(isinstance(a, Aluno))    # True
print(isinstance(a, Pessoa))   # True, pois Aluno herda Pessoa
print(isinstance(a, dict))     # False
```

# Polimorfismo em POO

## Definição

Polimorfismo significa que o **significado de uma operação depende do objeto** em que ela é aplicada. Ou seja, o código não precisa se importar com o tipo exato do objeto, apenas com o que ele faz.

## Polimorfismo e Sobrescrita

Na prática, o polimorfismo ocorre principalmente através da **sobrescrita de métodos**:

- Subclasses podem redefinir métodos da superclasse.
- Estabelece uma **interface comum** para todas as classes que herdam da mesma superclasse.

## Benefício

Podemos manipular objetos da superclasse de forma genérica, sem nos preocupar com a subclasse exata, sabendo que todos implementam os métodos comuns. O comportamento dos métodos pode variar dependendo da subclasse do objeto.

# Exemplo de Polimorfismo: Animais

## Definição de classes e métodos

```
class Animal:
    def fazer_som(self):
        print("arrrww")    # som genérico

class Gato(Animal):
    def fazer_som(self):
        print("miau")      # sobrescreve o som

class Cachorro(Animal):
    def fazer_som(self):
        print("auau")      # sobrescreve o som

# Lista de animais
animais = [Animal(), Gato(), Cachorro()]
```

## Exemplo de Polimorfismo: Aprovação em Disciplina

```
class Aluno:
    def __init__(self, nome):
        self.nome = nome
    def verifica_aprovacao(self):
        pass # método genérico, será sobrescrito
class Graduacao(Aluno):
    def verifica_aprovacao(self, nota, frequencia):
        return nota >= 5 and frequencia >= 75
class PosGraduacao(Aluno):
    def verifica_aprovacao(self, conceito, frequencia):
        return conceito in ["A", "B", "C"] and frequencia >= 75
a1 = Graduacao("Maria")
a2 = PosGraduacao("João")
print(a1.verifica_aprovacao(6, 80))
print(a2.verifica_aprovacao("B", 90))
```

# P OO - Métodos Mágicos

Prof. Gabriel Rodrigues Caldas de Aquino

[gabrielaquino@ic.ufrj.br](mailto:gabrielaquino@ic.ufrj.br)

Instituto de Computação - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Compilado em:  
September 27, 2025

# Métodos Mágicos (Dunder)

## Definição

Métodos Mágicos são métodos pré-definidos que podem ser sobrescritos para definir como os objetos de uma classe irão interagir com operadores, funções específicas e instruções da linguagem Python.

## Características

- O nome dos métodos mágicos **inicia e termina com dois underlines** (`--`).
- Também são chamados de **métodos Dunder** (“Double Underscore”).
- Permitem personalizar comportamento de operadores e funções nativas, como:
  - `__str__` → define como o objeto é convertido em string
  - `__add__` → define o comportamento do operador `+`



# Método Mágico `__str__`

## Relembrando

O método `__str__` é um dos métodos mágicos que já vimos e é usado para definir como um objeto será convertido em string. Ele é chamado automaticamente quando usamos o `print` com um objeto.

## Exemplo

```
class Pessoa:
    def __init__(self, nome, idade):
        self.nome = nome
        self.idade = idade
    def __str__(self):
        return f"{self.nome}, {self.idade} anos"

p = Pessoa("Maria", 20)
print(p)    # chama automaticamente p.__str__()
# Saída: Maria, 20 anos
```

# Alguns Métodos Mágicos (Dunder)

## Operadores Aritméticos

<code>__add__(self, other)</code>	<code>+</code>
<code>__sub__(self, other)</code>	<code>-</code>
<code>__mul__(self, other)</code>	<code>*</code>
<code>__truediv__(self, other)</code>	<code>/</code>
<code>__floordiv__(self, other)</code>	<code>//</code>
<code>__mod__(self, other)</code>	<code>%</code>
<code>__pow__(self, other)</code>	<code>**</code>

## Operadores de Comparação e Condicionais

<code>__eq__(self, other)</code>	<code>==</code>
<code>__ne__(self, other)</code>	<code>!=</code>
<code>__lt__(self, other)</code>	<code>&lt;</code>
<code>__le__(self, other)</code>	<code>&lt;=</code>
<code>__gt__(self, other)</code>	<code>&gt;</code>
<code>__ge__(self, other)</code>	<code>&gt;=</code>
<code>__contains__(self, other)</code>	<code>in</code>

## Sobrescrita do operador + (\_\_add\_\_)

```
class ContaBancaria:
    def __init__(self, banco, saldo):
        self.banco = banco
        self.saldo = saldo
    def __add__(self, outra):
        return self.saldo + outra.saldo
    def __str__(self):
        return f"{self.banco}: R$ {self.saldo}"
c1 = ContaBancaria("Santander", 1000)
c2 = ContaBancaria("Itau", 500)
print(c1 + c2)    # 1500
```

## Sobrescrita do operador > (\_\_gt\_\_)

```
class ContaBancaria:
    def __init__(self, banco, saldo):
        self.banco = banco
        self.saldo = saldo
    def __gt__(self, outra):
        return self.saldo > outra.saldo
    def __str__(self):
        return f"{self.banco}: R$ {self.saldo}"
c1 = ContaBancaria("Bradesco", 1000)
c2 = ContaBancaria("Banco do Brasil", 500)
if c1 > c2:
    print(f"A conta {c1.banco} tem mais dinheiro")
else:
    print(f"A conta {c2.banco} tem mais dinheiro")
```

# Alguns Outros Métodos Mágicos (Dunder)

## Funções Comuns

<code>__repr__(self)</code>	<code>repr()</code>
<code>__str__(self)</code>	<code>str()</code>
<code>__len__(self)</code>	<code>len()</code>
<code>__abs__(self)</code>	<code>abs()</code>

## Operadores em Objetos Indexáveis

<code>__getitem__(self, key)</code>	<code>x = obj[key]</code>
<code>__setitem__(self, key, value)</code>	<code>obj[key] = value</code>
<code>__delitem__(self, key)</code>	<code>del obj[key]</code>

## Instruções Especiais

<code>__iter__(self), __next__(self)</code>	<code>for</code>
<code>__enter__(self), __exit__(self, exc_type, exc_value, traceback)</code>	<code>with</code>

## Exemplo de `__getitem__`

Classe que armazena notas de uma disciplina

```
class Notas_disciplina:
    def __init__(self, disciplina, notas):
        self.disciplina = disciplina
        self.notas = notas # lista de notas

    def __getitem__(self, indice):
        # permite acessar notas como se fosse uma lista
        return self.notas[indice]

Comp2 = Notas_disciplina("Comp2", [7, 8, 9, 10])

print(Comp2[0]) # 7
print(Comp2[2]) # 9
```

# P OO - Classe Abstrata

Prof. Gabriel Rodrigues Caldas de Aquino

[gabrielaquino@ic.ufrj.br](mailto:gabrielaquino@ic.ufrj.br)

Instituto de Computação - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Compilado em:  
September 27, 2025

# Classes Abstratas na POO

Um componente do desenvolvimento moderno de software é a **Programação Orientada a Objetos (POO)**, que permite organizar o código de forma **escalável, modular e reutilizável**.

As **classes abstratas** são um dos conceitos centrais da POO, fundamentais para criar um **modelo** (template) que outras classes podem usar.

## Pergunta

O que vocês acham que é uma classe abstrata?



## Definição

- Uma **classe abstrata** é uma classe que não pode ser instanciada diretamente.
- Atua apenas como base (superclasse) para outras classes.
- Pode conter:
  - **Métodos implementados**: já possuem código definido.
  - **Métodos abstratos**: devem obrigatoriamente ser sobrescritos nas subclasses concretas.

## Objetivo

Garantir que certas operações sejam obrigatoriamente implementadas pelas subclasses, definindo uma interface comum.

# O que é uma Classe Abstrata?

Uma **classe abstrata** é como um **molde** (ou **template**) para outras classes. Ela define métodos que devem estar presentes em qualquer classe que herde dela, mas não fornece o código específico desses métodos.

Pense nela como um **esqueleto mas sem dizer como preencher o resto**.

# Por que usar Classes Abstratas?

- Definem um **molde** para outras classes.
- Obrigam a implementação de métodos específicos nas subclasses.
- Melhoram a **organização** e a **reutilização** do código.
- Permitem **polimorfismo**, ou seja, diferentes objetos compartilhando uma interface comum.

# Exemplo de Classe Abstrata

Suponha que você está construindo um programa para calcular a área de diferentes formas geométricas.

- Você cria uma **classe abstrata** chamada Forma, que define que toda forma deve ter um método `area()`.
- Mas Forma não especifica como `area()` funciona, pois a fórmula depende do tipo de forma.
- Cada forma específica (como `Circulo` ou `Retangulo`) herda de Forma e fornece sua própria implementação de `area()`.

# Antes das Classes Abstratas

```
class Forma:
    pass
    def area(self):
        pass
class Retangulo(Forma):
    def __init__(self, largura, altura):
        self.largura = largura
        self.altura = altura
    def area(self):
        return self.largura * self.altura
class Circulo(Forma):
    def __init__(self, raio):
        self.raio = raio
    def area(self):
        import math
        return 3.14 * self.raio**2
```

## Depois das classes abstratas

```
from abc import ABC, abstractmethod
# Classe abstrata
class Forma(ABC):
    @abstractmethod
    def area(self):
        pass
    @abstractmethod
    def perimetro(self):
        pass
# Subclasse concreta
class Circulo(Forma):
    def __init__(self, raio):
        self.raio = raio
    def area(self):
        return 3.14159 * self.raio ** 2
    def perimetro(self):
        return 2 * 3.14159 * self.raio
```

# Exemplo Completo de Classe Abstrata

```
from abc import ABC, abstractmethod

class Forma(ABC):
    @abstractmethod
    def area(self):
        pass
    @abstractmethod
    def perimetro(self):
        pass

class Circulo(Forma):
    def __init__(self, raio):
        self.raio = raio
    def area(self):
        return 3.14159 * self.raio ** 2
    def perimetro(self):
        return 2 * 3.14159 * self.raio
```

```
class Retangulo(Forma):
    def __init__(self, largura,
        altura):
        self.largura = largura
        self.altura = altura

    def area(self):
        return self.largura
        * self.altura

    def perimetro(self):
        return 2 * (self.largura
        + self.altura)
```

# Por que usar Classes Abstratas em Python?

As classes abstratas são úteis quando queremos:

- **Garantir a implementação de métodos:** os métodos abstratos funcionam como um **contrato**, exigindo que cada subclasse forneça sua própria implementação, evitando inconsistências.
- **Estimular a reutilização de código:** classes abstratas podem ter métodos concretos que reduzem duplicação e promovem o princípio DRY (*Do Not Repeat Yourself*).
- **Melhorar legibilidade e manutenibilidade:** fornecem uma estrutura consistente e transparente, facilitando a compreensão e manutenção do código.
- **Permitir polimorfismo:** possibilitam escrever código genérico que funciona com diferentes subclasses, aumentando a extensibilidade e adaptabilidade do software.



# Passos para Criar e Usar Classes Abstratas em Python

1. Importar `ABC` e `abstractmethod` do módulo `abc`.
2. Definir a classe abstrata como subclasse de `ABC`.
3. Definir métodos abstratos usando o decorador `@abstractmethod`.
4. Sobrescrever os métodos abstratos nas subclasses não abstratas.

## Objetivo

Garantir que todas as subclasses concretas implementem os métodos essenciais definidos na classe abstrata, criando uma interface comum.

# Como o módulo abc garante a implementação de métodos

- Qualquer subclasse de uma classe abstrata deve implementar todos os métodos decorados com `@abstractmethod`.
- Se uma subclasse não implementar todos os métodos abstratos, Python impede sua instanciação.
- Um `TypeError` é gerado, ajudando a identificar falhas de implementação cedo.
- Isso garante que todas as subclasses concretas sigam o comportamento e design esperados da classe abstrata.

# Especificação da classe abstrata Animal

```
✓ [48] from abc import ABC, abstractmethod
      # Classe abstrata
      class Forma(ABC):
          @abstractmethod
          def area(self):
              pass
      # Subclasse concreta
      class Circulo(Forma):
          def __init__(self, raio):
              self.raio = raio
```

```
0s ▶ c = Circulo(1)
```



```
-----
TypeError                                Traceback (most recent call last)
/tmp/ipython-input-2633766872.py in <cell line: 0>()
----> 1 c = Circulo(1)
```

```
TypeError: Can't instantiate abstract class Circulo without an implementation for abstract method 'area'
```

## Exemplo: Erro ao não implementar métodos abstratos

```
class Retangulo(Forma):  
    def __init__(self, largura, altura):  
        self.largura = largura  
        self.altura = altura  
  
    # Métodos area() e perimetro() não implementados  
  
# Tentativa de instanciar  
r = Retangulo(5, 10)  
# TypeError:  
# Can't instantiate abstract class Retangulo  
# with abstract methods area, perimetro
```

O módulo **abc** oferece suporte nativo para classes abstratas.

- "ABC" significa **Abstract Base Classes**.
- Fornece ferramentas como a classe ABC e o decorador `@abstractmethod`.
- Permite definir métodos abstratos que obrigam a implementação nas subclasses.
- Possibilita implementar um esqueleto de funcionalidades comuns.

# Classe Abstrata: Papel do @abstractmethod

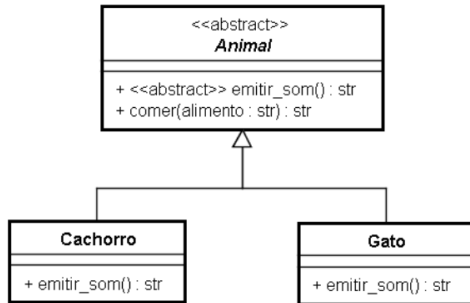
## Função do @abstractmethod

- Indica que o método é **abstrato** e deve ser implementado em subclasses concretas.
- Garante que todas as subclasses forneçam sua própria implementação.
- Permite que a classe abstrata defina uma **interface comum**.

## Consequência

Se uma subclasse de `Animal` não implementar `emitir_som()`, o Python gera um erro de instância: `TypeError: Can't instantiate abstract class X with abstract methods emitir_som`

# Especificação da classe abstrata *Animal*



## Classe Abstrata: Animais - Definição

```
from abc import ABC, abstractmethod

class Animal(ABC):
    def __init__(self, nome):
        self.nome = nome
    @abstractmethod
    def emitir_som(self):
        pass

class Cachorro(Animal):
    def emitir_som(self):
        print(f"{self.nome} faz Au Au!")

class Gato(Animal):
    def emitir_som(self):
        print(f"{self.nome} faz Miau!")

class Pato(Animal):
    def emitir_som(self):
        print(f"{self.nome} faz Arrrrww!")
```



## Classe Abstrata: Animais - Uso e Saída

```
c = Cachorro("Rex")  
g = Gato("Mimi")  
p = Pato("Donald")
```

```
c.emitir_som()  # Rex faz Au Au!  
g.emitir_som()  # Mimi faz Miau!  
p.emitir_som()  # Donald faz Arrrww!
```

### Saída Esperada

```
Rex faz Au Au!  
Mimi faz Miau!  
Donald faz Arrrww!
```

# P OO - Herança Múltipla

Prof. Gabriel Rodrigues Caldas de Aquino

[gabrielaquino@ic.ufrj.br](mailto:gabrielaquino@ic.ufrj.br)

Instituto de Computação - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Compilado em:  
September 27, 2025

## Definição

Em Python, uma classe pode herdar de mais de uma classe base: `class`

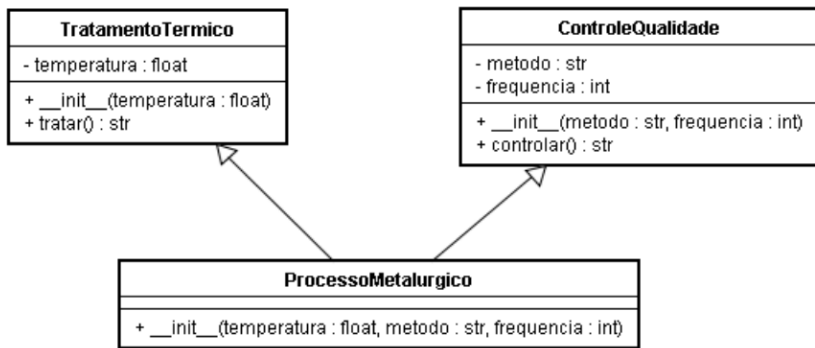
`Cachorro(Animal, Mamifero):`

A classe derivada herda todos os atributos e métodos (públicos e protegidos) de todas as classes base.

## Ordem de Resolução de Métodos (MRO)

- O método `mro()`, herdado de `object`, mostra a Ordem de Resolução de Métodos (Method Resolution Order - MRO) de uma classe.
- Se múltiplas classes base possuem um método ou atributo com o mesmo nome, o da classe mais à esquerda na herança prevalece.

# Herança Múltipla



# Herança Múltipla - Cenário: Processos Metalúrgicos

Um processo metalúrgico envolve várias etapas, e duas delas são:

- **Tratamento térmico:** define como o material é aquecido e resfriado para alterar suas propriedades (dureza, resistência, etc.).
- **Controle de qualidade:** garante que o produto final atenda aos padrões, fazendo medições, testes e inspeções.

TratamentoTermico e ControleDeQualidade são classes independentes:

- Representam aspectos diferentes e podem ser aplicados em outros contextos.

ProcessoMetalurgico herda dessas duas:

- Processo metalúrgico envolve tanto tratamento térmico quanto validação de qualidade.

A herança múltipla:

- Permite que a classe final tenha os métodos e atributos de ambas, compondo o comportamento necessário.

# Implementação do exemplo - Processos Metalúrgicos

```
class TratamentoTermico:
    """Classe base 1"""
    def __init__(self, temperatura: float):
        self.__temperatura = temperatura

    def tratar(self) -> str:
        return f"Executando tratamento térmico a {self.__temperatura:.1f}°C ..."

class ControleQualidade:
    """Classe base 2"""
    def __init__(self, metodo: str, frequencia: int):
        self.__metodo = metodo
        self.__frequencia = frequencia

    def controlar(self) -> str:
        return f"Controle de qualidade, usando o método {self.__metodo}, " \
            f"{self.__frequencia} vezes por dia."

class ProcessoMetalurgico(TratamentoTermico, ControleQualidade):
    """Classe derivada que usa herança múltipla"""
    def __init__(self, temperatura: float, metodo: str, frequencia: int):
        # Inicializa a classe TratamentoTermico
        TratamentoTermico.__init__(self, temperatura)
        # Inicializa a classe ControleQualidade
        ControleQualidade.__init__(self, metodo, frequencia)
```

## Funcionamento

- Uma classe derivada pode herdar de mais de uma classe base.
- Todos os atributos e métodos (públicos e protegidos) das classes base são herdados.
- Quando várias classes base possuem métodos ou atributos com o mesmo nome:
  - O método ou atributo da classe mais à esquerda na definição da herança é usado.
- O Python utiliza a **Ordem de Resolução de Métodos (MRO)** para determinar qual método será chamado.
- O método `mro()` da **classe** mostra essa ordem.



- Herança múltipla permite reaproveitar código de diversas classes
- **Importante:** entender a MRO para evitar comportamentos inesperados quando houver métodos com o mesmo nome.

# Herança Múltipla em Python - Exemplo Prático

```
class A:
    def metodo1(self):
        print("Metodo1 - Classe A")
    def metodoA2(self):
        print("MetodoA2 - Classe A")
class B:
    def metodo1(self):
        print("Metodo1 - Classe B")
    def metodoB2(self):
        print("MetodoB2 - Classe B")
class C(A, B):
    pass
c = C()
c.metodo1()
c.metodoA2()
c.metodoB2()
print(C.mro())  # Mostra a ordem de herança
```

# Entendendo a saída

```
➡ Metodo1 - Classe A  
MetodoA2 - Classe A  
MetodoB2 - Classe B  
[<class '__main__.C'>, <class '__main__.A'>, <class '__main__.B'>, <class 'object'>]
```

Explicação detalhada:

- Python segue a ordem do MRO:  $C \rightarrow A \rightarrow B$
- Encontra metodo1() primeiro na Classe A
- c.metodoA2() → só existe na Classe A, então o Python encontra e executa normalmente
- c.metodoB2() → só existe na Classe B, então o Python encontra e executa normalmente
- C.mro() → Mostra a ordem de resolução de métodos

## E se eu quiser executar em uma ordem diferente?

```
class CLASS_A:
    nome = "Classe A"
    def metodo1(self):
        print(f"Classe A fala: {self.nome}")
class CLASS_B:
    nome = "Classe B"
    def metodo1(self):
        print(f"Classe B fala: {self.nome}")
class CLASS_C(CLASS_A, CLASS_B):
    nome = "Classe C"
    pass
var_a = A()
var_b = B()
var_c = C()
var_a.metodo1()
var_b.metodo1()
var_c.metodo1()
print(CLASS_C.mro())
CLASS_B.metodo1(var_c)
```

# Herança Múltipla – método `super()`

## Uso de `super()`

- O método `super()` permite chamar métodos ou construtores da superclasse.
- Em herança múltipla, o `super()` segue a Ordem de Resolução de Métodos (MRO).

## Recomendação em herança múltipla

- Se os métodos das superclasses tiverem parâmetros diferentes, pode haver conflito.
- Nesses casos, é mais seguro usar a chamada explícita:  
`NomeDaSuperClasse.metodo(self, ...)` ao invés de `super().metodo(...)`.
- Isso garante que cada classe receba os parâmetros corretos e evita erros de inicialização.
- `super()` é útil para reutilizar métodos da superclasse.
- Em herança múltipla complexa, chamadas explícitas podem ser mais claras e seguras.

# Herança Múltipla - Exemplo Prático: Hidrocarro

```
class Carro:
    def __init__(self, rodas):
        self.rodas = rodas
    def dirigir(self):
        print(f"Dirigindo o carro com {self.rodas} rodas.")

class Barco:
    def __init__(self, tamanho):
        self.tamanho = tamanho
    def navegar(self):
        print(f"Navegando no barco de {self.tamanho} metros.")

class Hidrocarro(Carro, Barco):
    def __init__(self, rodas, tamanho):
        Carro.__init__(self, rodas)
        Barco.__init__(self, tamanho)
    def mostrar_info(self):
        print(f"Hidrocarro com {self.rodas} rodas e {self.tamanho} metros de comprimento.")

h = Hidrocarro(4, 7)
h.dirigir()
h.navegar()
h.mostrar_info()
```

# Tratamento de Exceções

Prof. Gabriel Rodrigues Caldas de Aquino

`gabrielaquino@ic.ufrj.br`

Instituto de Computação - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Compilado em:  
September 27, 2025

## Pontos de observação

- **Erros de Sintaxe:**
  - Detectados antes da execução
  - Exemplo: esquecer dois-pontos (:) em um `if`
  - Mensagem mostra o local aproximado do erro antes de executar o código
- **Exceções:**
  - Ocorrem durante a execução do código
  - Representam erros lógicos ou condições inesperadas
    - Exemplos: divisão por zero, tipo incorreto
  - Mostram tipo da exceção e (ex: `ZeroDivisionError`) encerram a execução do código



## Principais Diferenças

- **Erro de Sintaxe:**
  - Impede a execução do código
  - Ou seja o código não roda
  - Precisa ser corrigido antes de executar
- **Exceção:**
  - Ocorre **durante** a execução do código
  - Pode ser tratada com try-except
  - Caso seja tratada, o funcionamento do código pode ser recuperado

## Exemplos de Erros de Sintaxe

- **Esquecer os dois-pontos:**

```
if x > 5    # ERRO: falta ':'  
    print("Maior que 5")
```

- **Parênteses não fechados:**

```
print("Olá, mundo"    # ERRO: falta ')')
```

# Exemplos de Exceções em Python

## Exemplos Práticos

- **ZeroDivisionError:**

```
10 / 0    # Tenta dividir por zero
```

- **NameError:**

```
print(var_inexistente)  # Variável não definida
```

- **TypeError:**

```
"2" + 2    # Concatenação de tipos incompatíveis
```

- **IndexError:**

```
lista = [1, 2]  
lista[3]    # Acesso a índice inexistente
```

# Mas o que é uma exceção?

## Definição

Uma exceção é um acontecimento inesperado ou incomum no fluxo normal do código.

## Características principais

- Situações que fogem do comportamento esperado do código
  - Podemos prever ou não
- Códigos podem lançar exceções intencionalmente
- `ZeroDivisionError` e `ValueError` são exemplos de exceções

# Então, exceção é isso!

## Pontos principais

- **Interrompem** no fluxo normal do programa
- Ocorrem quando algo **inesperado** acontece
- Exemplos:
  - Tentar abrir um arquivo que não existe
  - Dividir um número por zero
  - Acessar uma posição inválida em uma lista

## Por que tratar exceção é importante?

- Permitem **recuperar** o programa de erros
- Evitam que o programa **trave** completamente
- Oferecem **feedback** útil para depuração

# Entendendo as Mensagens de Erro

## Mensagem de Erro

- **Traceback:**
  - Histórico que levou ao erro
- **Localização:**
  - path/to/file.py
  - Linha 3: c=a/b
- **Tipo da Exceção:**
  - Classe do erro
  - ex: ZeroDivisionError
- **Descrição:**
  - Explicação legível do problema
  - ex: "division by zero"

```
~/Workspace  
> python3 python-division-error.py  
Traceback (most recent call last):  
  File "/home/gabrielaquino/Workspace/python-division-error.py", line 3, in <module>  
    c=a/b  
      ^  
ZeroDivisionError: division by zero  
~/Workspace  
> □
```

Figure: Exemplo de mensagem

## Código Original

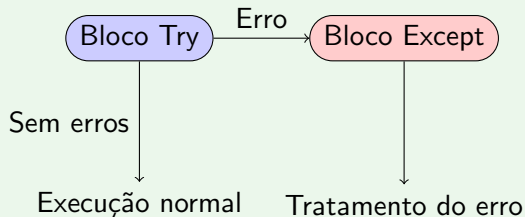
```
a = 10
b = 0
c = a / b # Problema aqui
print(c)
```

## Versão Corrigida com Try/Except

```
a = 10
b = 0

try:
    c = a / b
except ZeroDivisionError:
    print("Erro: Divisão por zero")
    c = float('inf') # Valor padrão
```

## Fluxo de Execução



## Como podemos fazer o tratamento?

- Especificar o tipo de exceção
- Registrar que ocorreu um problema
- Definir valores padrão caso tenha um problema



## Exemplo de tratamento

### Exemplo de tratamento

```
try:
    print("Início do bloco try")
    x = 10 / 0 # 0 problema ocorre aqui
    print("Esta linha NUNCA será executada")
except ZeroDivisionError:
    print("Erro capturado - divisão por zero")
```

# Qual problema temos aqui?

## Código Vulnerável

```
idade = int(input("Digite sua idade: "))  
if idade >= 18:  
    print("Maior de idade")  
else:  
    print("Menor de idade")
```

## O que pode dar errado?

Porque esse código é vulnerável ?

# Problema com Entrada do Usuário

## Código Vulnerável

```
idade = int(input("Digite sua idade: "))  
if idade >= 18:  
    print("Maior de idade")  
else:  
    print("Menor de idade")
```

## O que pode dar errado?

- **ValueError**: Se usuário digitar "dez" em vez de 10

# Solução com Tratamento de Exceções

## Código com o tratamento de exceção

```
try:
    idade = int(input("Digite sua idade: "))
    if idade >= 18:
        print("Maior de idade")
    else:
        print("Menor de idade")
except ValueError:
    print("Por favor, digite apenas números!")
```

## O que pode dar errado neste código?

Discutam o código abaixo

```
num = int(input("Número: "))  
print(f"Resultado: {100 / num}")
```

## Pontos de risco

```
num = int(input("Número: "))  
print(f"Resultado: {100 / num}")
```

```
# Risco 1: Valor não inteiro  
# Risco 2: Divisão por zero
```

- **ValueError:**
  - Entradas como "vinte", "a" ...
- **ZeroDivisionError:**
  - Divisão por zero caso num=0

# Solução de Tratamento

## Código com Tratamento de Erros

```
try:
    num = int(input("Número: "))
    print(f"Resultado: {100 / num}")
except ValueError:
    print("Digite um número inteiro válido!")
except ZeroDivisionError:
    print("Não pode ser zero!")
```

## Exemplo de Execuções

- Entrada "10" → Resultado: 10.0
- Entrada "0" → "Não pode ser zero!"
- Entrada "abc" → "Digite um número inteiro válido!"

# O Bloco else no Tratamento de Exceções

## Quando usar?

O bloco else executa **somente se**:

- O bloco try for concluído **sem erros**
- Nenhuma exceção foi levantada

## Diferença entre fluxos

```
try:
    # Código que pode falhar
except MinhaExcecao:
    # Executa SE ocorrer erro
else:
    # Executa SE NÃO ocorrer erro
finally:
    # Executa SEMPRE
```



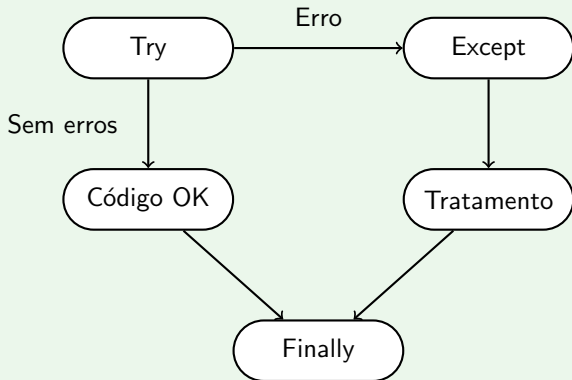
# O bloco finally

## Características do finally

- Sempre executa, independentemente:
  - Se ocorrer erro **ou não**
  - Se o erro foi tratado **ou não**
  - Se houve return no bloco
- Uso típico para:
  - Liberar recursos (arquivos, conexões)
  - Fazer limpeza
  - Registrar/logging de operações

# Fluxo Try-Except-Finally

## Fluxo de Execução com Tratamento de Exceções com o finally



# O Bloco finally em Python

## Funcionamento Básico

```
arquivo = None
try:
    arquivo = open("dados2.txt", "r")
    # Operações com o arquivo
except FileNotFoundError:
    print("Arquivo não encontrado!")
finally:
    print("Sempre executa")
    if arquivo != None:
        arquivo.close() # Garante o fechamento
    else:
        print(arquivo)
```

# Hierarquia de Exceções em Python

Todas as exceções herdam de `BaseException`. Veja "Exception hierarchy" em <https://docs.python.org/3/library/exceptions.html>

```
BaseException
├── BaseExceptionGroup
├── GeneratorExit
├── KeyboardInterrupt
├── SystemExit
└── Exception
    ├── ArithmeticError
    │   ├── FloatingPointError
    │   ├── OverflowError
    │   └── ZeroDivisionError
    ├── AssertionError
    ├── AttributeError
    ├── BufferError
    ├── EOFError
    ├── ExceptionGroup [BaseExceptionGroup]
    ├── ImportError
    │   └── ModuleNotFoundError
```

## Exemplo Prático

```
try:
    num = int(input("Digite um número: "))
    resultado = 100 / num
    print(f"Resultado: {resultado}")

except Exception as err:
    print(f"Ocorreu um erro: {type(err).__name__}")
    print(f"Mensagem: {str(err)}")
    print(f"Detalhes completo: {err}")
```

# Tratando Diferentes Tipos de Exceções

## Exemplo Completo

```
try:
    num = int(input("Digite um número (não zero): "))
    resultado = 100 / num
    print(f"Resultado: {resultado:.2f}")

except ZeroDivisionError:
    print("Erro: Não é possível dividir por zero!")
except ValueError:
    print("Erro: Digite apenas números inteiros!")

except BaseException as err:
    print()
    print(f"Ops! {type(err).__name__}")
    print(f"Fim!")
```

# Exceções Personalizadas

## Como criar uma exceção básica

```
class MeuErroCustomizado(Exception):  
    pass  
  
raise MeuErroCustomizado("Mensagem de erro especial")
```

## Exemplo Prático

```
try:  
    raise MeuErroCustomizado("Algo deu errado!")  
except MeuErroCustomizado as erro:  
    print(f"Erro capturado: {erro}")
```

### Saída:

Erro capturado: Algo deu errado!

# Verificação de Triângulo Equilátero

Código que verifica se os lados formam um triângulo equilátero

```
def verifica_equilatero(triangulo):  
    if triangulo[0] == triangulo[1] == triangulo[2]:  
        return True  
    else:  
        raise ValueError("Não é um triângulo equilátero!")  
  
try:  
    lados = [5, 5, 5]  
    if verifica_equilatero(lados):  
        print("É um triângulo equilátero!")  
except ValueError as e:  
    print(f"Erro: {e}")
```



# Exceções - Criando exceções personalizadas

## Quando usar?

Usada quando precisamos definir nossos próprios tipos de erro para tornar o código mais legível e facilitar o tratamento de erros específicos.

## Passo a passo para criação

1. Criar uma classe que herda de `Exception`
2. Definir um construtor (`__init__`) para personalizar a exceção
3. Levantar a exceção (`raise`) no código
4. Capturar a exceção (`except`) e tratá-la

# Exceções - Criando exceções personalizadas

## 1. Criar uma classe que herda de Exception

Cada exceção personalizada deve ser uma classe que herda da classe Exception. Isso garante que ela tenha o comportamento de uma exceção normal.

### Exemplo Básico

```
class SaldoInsuficienteError(Exception):  
    """Exceção para indicar que o saldo da conta é insuficiente."""  
    pass
```

SaldoInsuficienteError já funciona como uma exceção, mas ainda não tem uma mensagem personalizada.

# Exceções - Criando exceções personalizadas

## 2. Definir um construtor (`__init__`) para personalizar a exceção

Podemos adicionar um construtor para aceitar parâmetros e definir uma mensagem de erro.

### Exemplo com construtor personalizado

```
class SaldoInsuficienteError(Exception):  
    """Exceção para saldo insuficiente."""  
    def __init__(self, saldo, valor,  
                 mensagem="Saldo insuficiente para a operação."):  
        self.saldo = saldo  
        self.valor = valor  
        self.mensagem = f"{mensagem} Saldo atual: R${saldo:.2f}, valor  
solicitado: R${valor:.2f}."  
        super().__init__(self.mensagem)
```

# Exceções - Criando exceções personalizadas

## 3. Levantar a exceção (raise) no código

Agora podemos usar raise para lançar essa exceção em uma função.

### Exemplo de uso com raise

```
def sacar(saldo, valor):  
    if valor > saldo:  
        raise SaldoInsuficienteError(saldo, valor)  
    saldo -= valor  
    return saldo
```

### 4. Capturar a exceção (except) e tratá-la no código

Como qualquer outra exceção, podemos capturá-la com try-except

#### Exemplo completo de tratamento

```
try:
    saldo_atual = 100.0
    novo_saldo = sacar(saldo_atual, 200.0)
    print(f"Saque realizado! Novo saldo: R${novo_saldo:.2f}")
except SaldoInsuficienteError as e:
    print(f"Erro: {e}")
```

# Criando Exceções Personalizadas

```
class SaldoInsuficienteError(Exception):
    def __init__(self, saldo, valor, mensagem="Saldo insuficiente para a
    operação."):
        self.saldo = saldo
        self.valor = valor
        self.mensagem = f"{mensagem} Saldo atual: R${saldo:.2f},
        valor solicitado: R${valor:.2f}."
        super().__init__(self.mensagem)

def sacar(saldo, valor):
    if valor > saldo:
        raise SaldoInsuficienteError(saldo, valor)
    saldo -= valor
    return saldo

try:
    saldo_atual = 100.0
    novo_saldo = sacar(saldo_atual, 20.0)
    print(f"Saque realizado! Novo saldo: R${novo_saldo:.2f}")
except SaldoInsuficienteError as e:
```

- Não use *except Exception* de forma genérica.
- Não use *except* sem nenhuma exceção.
- Para pegar uma exceção e tratar, precisa que o código que você queira testar esteja dentro do *try*
- Não sabe qual exceção pegar? Leia a documentação do python
  - Google é seu amigo, procure por "*python exception list*"
  - ou vá na URL: <https://docs.python.org/3/library/exceptions.html>

# Persistência de Dados

Prof. Gabriel Rodrigues Caldas de Aquino

[gabrielaquino@ic.ufrj.br](mailto:gabrielaquino@ic.ufrj.br)

Instituto de Computação - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Compilado em:  
September 27, 2025



## Problema

Os dados gerados em uma execução do código são perdidos quando o programa é encerrado.

## Solução

Se precisamos usar os dados no futuro, é necessário armazená-los de forma persistente.

### Mecanismos de Persistência de Dados:

- Arquivos (TXT, CSV, JSON, XML)
- Bancos de dados (SQLite, PostgreSQL, MySQL)

# Persistência em Arquivos de Texto

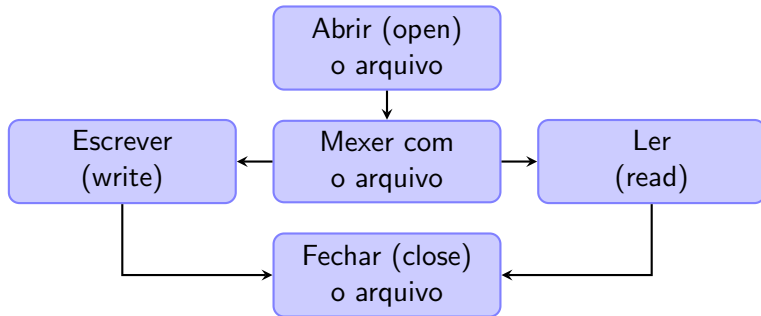
## Características

- Formatos comuns: .txt, .csv, .json
- Armazenamento disco rígido
- Manipulação via objetos da classe File

Para manipular temos um "protocolo" de Uso

Três etapas: **Abrir**, **Manipular** e **Fechar**

## Fluxo para se fazer a manipulação de arquivos



# Abrindo Arquivos em Python

## Método open()

Usado para abrir um arquivo. Requer dois parâmetros principais:

```
arquivo = open("nome_do_arquivo.txt", "modo_de_abertura")
```

## Parâmetros

- **Nome do arquivo:**
  - Caminho completo ou relativo
- **Modo de abertura:**
  - "r" - Leitura
  - "w" - Escrita

## Exemplos

```
# Para escrita  
arq = open("dados.txt", "w")
```

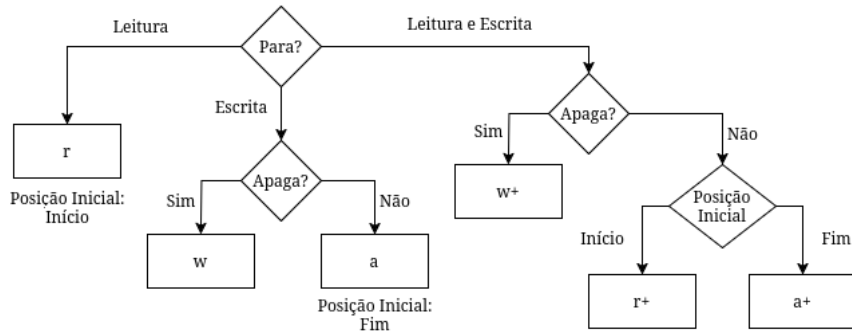
```
# Para leitura  
arq = open("dados.txt", "r")
```

# Modos de Abertura de Arquivos

O modo de abertura define como interagiremos com o arquivo:

<b>Modo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Existência do Arquivo</b>
r	Leitura apenas	Deve existir
w	Escrita	Cria se não existir
a	Escrita no final	Cria se não existir
r+	Leitura e escrita	Deve existir
w+	Leitura e escrita	Cria se não existir
a+	Leitura e escrita no final	Cria se não existir

# Modos de Abertura de Arquivo



## Abrindo Arquivos - Modo de abertura 'r'

- Método read: ler dados de um arquivo que foi previamente aberto para leitura
- Para abrir um arquivo para leitura:
  - Precisamos dar o nome de um arquivo existente
  - Em seguida indicar o modo de leitura *r* no momento da abertura

### Abrindo o arquivo dados.txt

```
arquivo = open("dados.txt", "r")  
conteudo = arquivo.read()  
print(conteudo)  
arquivo.close()
```

# Lendo linha por linha

- Em arquivos com múltiplas linhas podemos usar for loop para facilitar o tratamento linha por linha

## Exemplo de leitura linha por linha

```
arquivo="dados.txt"
arq = open(arquivo, "r")
numero_da_linha = 1
for linha in arq:
    print(f"Linha {numero_da_linha}: {linha}")
    numero_da_linha = numero_da_linha + 1
arq.close()
```



## Escrever em Arquivo: write() - Modo de abertura 'w'

### Método write()

```
arq.write("conteúdo que será escrito no arquivo")
```

### Passos para escrita em arquivo

1. Abrir o arquivo em modo de escrita ('w')
2. Passar o conteúdo como string para write()
3. Fechar o arquivo

## Exemplo de escrita em arquivo

```
arq = open("nomes.txt", "w")  
arq.write("Gabriel, Pedro, Manoel")  
arq.close()
```

## Importante!

- 'w' = write (escrita)
- Sempre feche o arquivo após escrever
- Cada write() grava o conteúdo exato
- Se o arquivo "nomes.txt" **já existe**, ele será **sobrescrito**

# Arquivos com mais de uma linha

## Leitura de Arquivos Linha por Linha

- Arquivos com múltiplas linhas contêm `\n` escondido

## Exemplo Prático

```
Pedro\nAntonio\nMaria\nJose\n
```

# Pulando linha na escrita em arquivos

## Código de exemplo

```
arq = open("nomes.txt", "w")  
arq.write("Gabriel\nPedro\nManoel")  
arq.close()
```

## O que acontece?

- `\n` é o **caractere especial** para quebra de linha
- Quando escrito no arquivo, ele:
  - Finaliza a linha atual
  - Move o cursor para a próxima linha

## Fechando o Arquivo: close()

### Método close()

```
arq.close() # Fecha o arquivo após uso
```

### Por que fechar arquivos?

- **Libera recursos do sistema:** Arquivos abertos consomem memória
- **Garante a escrita completa:** Dados podem ficar em buffer
- **Evita corrupção:** Previne acesso concorrente indevido
- **Libera o arquivo:** Permite que outros programas o acessem

## Modo de Abertura 'a' (Append)

### Funcionamento do modo "a"

```
arquivo = open("dados.txt", "a") # Modo append
arquivo.write("Novo conteúdo\n")
arquivo.close()
```

### Características

- **Abre para escrita** no final do arquivo
- Ponteiro no **fim do arquivo** (só escreve no final)

# Gerenciamento de Arquivos com `with open`

## Sintaxe Básica

```
with open("arquivo.txt", "modo") as arquivo:  
    # Bloco de código
```

## Exemplo Prático

```
with open("dados.txt", "r") as arq:  
    conteudo = arq.read()  
    print(conteudo)
```

## Facilidade

- O `with` deixa arquivo aberto.
- Ao sair do bloco, o `close()` é automático.

# Controlando a Posição com seek()

## O que é seek()?

Método que permite mover o "cursor" de leitura/escrita para qualquer posição no arquivo

```
arquivo.seek(offset)
```

## Parâmetros

- **offset**: Número de bytes para mover

## Exemplos

```
# Ir para o byte 10  
arquivo.seek(10)
```



### Funcionamento do modo "r+"

```
with open("arquivo.txt", "r+") as arquivo:  
    # Operações de leitura E escrita  
    conteudo = arquivo.read() # Lê  
    arquivo.write("novo texto") # Escreve
```

### Características

- Permite **leitura e escrita** no mesmo arquivo
- Não apaga o arquivo na hora de abrir
- Posição inicial: **início do arquivo**

# Modo de Abertura w+ (Escrita e Leitura)

## Funcionamento do modo "w+"

```
with open("arquivo.txt", "w+") as arquivo:  
    arquivo.write("Conteúdo inicial\n")  
    arquivo.seek(0) # Volta ao início para leitura  
    conteudo = arquivo.read()  
    print(conteudo)
```

## Características Principais

- **Apaga conteúdo existente**
- Posição inicial: **início do arquivo**

## Cuidado!

Sempre use `seek()` antes de ler após escrever

# Modo de Abertura a+ (Append e Leitura)

## Funcionamento do modo "a+"

```
with open("arquivo-teste.txt", "a+") as arquivo:
    arquivo.write("Nova entrada\n") # Escreve no FINAL
    arquivo.seek(0)                 # Volta ao início
    texto = arquivo.read()          # Lê todo conteúdo
    print(texto)
```

## Características

- **Não apaga** conteúdo existente
- Posição inicial: **Final do arquivo**

# Tratamento de Exceções com Arquivos

## Por que tratar exceções?

Lidar com arquivos pode lançar exceções inesperadas que devem ser gerenciadas.

## Principais exceções com arquivos

- `FileNotFoundError`: Arquivo não existe ou caminho incorreto
- `IOError`: Erros gerais de entrada/saída (disco cheio, permissões)

# Tratamento de Exceções com Arquivos

## Código de Exemplo

```
try:
    f = open("arquivo-inexistente.txt", "r")
    conteudo = f.read()
    f.close()
    print(conteudo)
except FileNotFoundError:
    print("Arquivo não existente")
```

## Demonstração: Tratando Arquivo Corrompido

### Código de Tratamento

```
try:
    f = open("arquivo-corrompido.txt", "r")
    conteudo = f.read()
    f.close()
    print(conteudo)
except IOError:
    print("Erro: Problema ao ler o arquivo")
```

# Biblioteca Numpy

Prof. Gabriel Rodrigues Caldas de Aquino

[gabrielaquino@ic.ufrj.br](mailto:gabrielaquino@ic.ufrj.br)

Instituto de Computação - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Compilado em:  
September 27, 2025

# NumPy - Introdução

## O que é NumPy?

- Pacote fundamental para **computação científica** em Python

## Objeto principal: `numpy.ndarray`

- Vetor **n-dimensional** (arrays multidimensionais)
- Características fundamentais:
  - **Tamanho fixo** (definido na criação)
  - **Indexado** por tuplas de inteiros positivos
  - **Homogêneo** - todos elementos do mesmo tipo

## Documentação Oficial

Há diversos métodos e atributos disponíveis no NumPy, os quais podem ser consultados na documentação oficial no endereço: <https://numpy.org/doc/stable/index.html>



# NumPy - Arrays

## Importe o módulo e crie arrays a partir de listas

```
import numpy as np  
np.array(lista)
```

## Exemplos

```
# Array 1D (vetor)  
x = np.array([1, 2, 3])  
  
# Array 2D (matriz)  
y = np.array([[1., 0., 0.],  
              [0., 1., 0.]])
```

## Saída dos Exemplos

```
#Saída:  
>>> x  
array([1, 2, 3])  
  
>>> y  
array([[1., 0., 0.],  
       [0., 1., 0.]])
```

# Tipos de Numpy array

```
>>> type(x)  
numpy.ndarray
```

```
>>> type(y)  
numpy.ndarray
```

## Características

- x é um array **1-dimensional** (vetor)
- y é um array **2-dimensional** (matriz)
- Ambos são do tipo `numpy.ndarray`

# NumPy - O Atributo dtype

## Definição

O dtype define o tipo dos elementos armazenados no array NumPy

## Exemplo Inicial

```
minhalista = [1, 2, 3, 4, 5]
arr = np.array(minhalista)
print(arr)          # array([1, 2, 3, 4, 5])
print(type(arr))    # <class 'numpy.ndarray'>
print(arr.dtype)    # dtype('int64')
```

## Com Número Decimal

```
minhalista = [1, 2, 3, 4, 5.5]
arr = np.array(minhalista)
print(arr.dtype)    # dtype('float64')
```

## Com String

```
minhalista = [1, 2, 3, 4, "ola"]
arr = np.array(minhalista)
print(arr.dtype)    # dtype('<U21')
```

# NumPy - Propriedades de Arrays

## Criação de Array 2D

```
arr2 = np.array([[1, 2],  
                 [3, 4]])
```

## Propriedades Fundamentais

- `.ndim` - Número de dimensões
- `.shape` - Tupla com tamanho em cada dimensão
- `.size` - Número total de elementos
- `.dtype` - Tipo dos dados

## Aplicado ao Exemplo

```
>>> arr2.ndim  
2  
>>> arr2.shape  
(2, 2)  
>>> arr2.size  
4  
>>> arr2.dtype  
dtype('int64')
```

## NumPy - Propriedades Básicas de Arrays

Propriedade	Descrição
<code>ndarray.ndim</code>	Número de eixos (dimensões) do array.
<code>ndarray.shape</code>	Dimensões do array. Uma tupla de inteiros indicando o tamanho em cada dimensão. Para uma matriz com $n$ linhas e $m$ colunas, <code>shape</code> será $(n, m)$ . O comprimento da tupla <code>shape</code> é igual ao número de dimensões ( <code>ndim</code> ).
<code>ndarray.size</code>	Número total de elementos do array.
<code>ndarray.dtype</code>	Objeto que descreve o tipo dos elementos no array. Podem ser usados tipos padrão do Python ou tipos específicos do NumPy como <code>numpy.int32</code> , <code>numpy.int16</code> e <code>numpy.float64</code> .

# NumPy – Arrays com Valores Pré-definidos

## Por que usar valores pré-definidos?

- Facilita a **inicialização** de matrizes antes do preenchimento com dados
- Evita **erros** na alocação de memória para grandes arrays
- Útil para **cálculos numéricos** e simulações

## Funções de Criação

Função	Descrição
<code>np.zeros(shape)</code>	Cria array preenchido com <b>zeros</b>
<code>np.ones(shape)</code>	Cria array preenchido com <b>uns</b>
<code>np.empty(shape)</code>	Cria array com <b>valores aleatórios</b>

# NumPy – Arrays 1D com Valores Pré-definidos

## Exemplos 1D

# Array de 5 zeros

```
np.zeros(5)
```

# Array de 3 uns

```
np.ones(3)
```

# Array vazio 4 posições

```
np.empty(4)
```

## Dica Importante

Especifique sempre o dtype para controle preciso do tipo numérico:

```
np.zeros(5, dtype=np.float32)
```

# NumPy – Arrays 2D com Valores Pré-definidos

## Exemplos 2D

# Matriz 2x3 de zeros

```
np.zeros((2,3))
```

# Matriz 3x3 de uns

```
np.ones((3,3))
```

# Matriz 2x2 vazia

```
np.empty((2,2))
```

## Dica Importante

Ao criar arrays multidimensionais, lembre-se de usar dois parênteses: o primeiro envolve a tupla com as dimensões, o segundo é da chamada da função.

**Exemplo correto:** `np.ones((3,3), dtype=int)`



## Exemplo: Criação de Arrays com Zeros

```
# importando o módulo
import numpy as np

# criando um array com cinco elementos sendo zeros
array_zeros = np.zeros(5)
print(array_zeros)
# Saída: [0. 0. 0. 0. 0.]

# criando uma matriz 3x4 preenchida com zeros
matriz_zeros = np.zeros((3, 4))
print(matriz_zeros)
# Saída: [[0. 0. 0. 0.]
          [0. 0. 0. 0.]
          [0. 0. 0. 0.]
```

## Exemplo: Criação de Arrays com np.empty

```
# importando o módulo
import numpy as np

# criando uma matriz 3x3 sem inicialização garantida
array_empty = np.empty((3, 3))
print(array_empty)
# Saída: [[4.67296746e-307  1.69121096e-306  1.37959131e-306]
          [1.11261162e-306  1.11260619e-306  9.34609790e-307]
          [8.45559303e-307  9.34600963e-307  1.37959740e-306]]
```

### Observação

Os valores podem ser aleatórios, pois `np.empty` não inicializa os elementos, apenas aloca espaço na memória.

# Criando Arrays com `np.arange()`

## Array 1D (Vetor)

```
# Vetor de 0 a 8
v = np.arange(9)
print(v)
# [0 1 2 3 4 5 6 7 8]

# Vetor de 0 a 8 pulando de 2 em 2
v2 = np.arange(0, 9, 2)
print(v2)
# [0 2 4 6 8]
```

## Dica

`np.arange(início, fim, passo)` cria um vetor com espaçamento definido. O valor final **não é incluído**. O passo pode ser positivo ou negativo!

## Criando Matrizes com reshape()

### Matriz 2x2

```
# Criar e redimensionar
m2x2 = np.arange(1,5).reshape(2,2)
print(m2x2)
# [[1 2]
#   [3 4]]
```

### Matriz 3x3

```
# Criar e redimensionar
m3x3 = np.arange(9).reshape(3,3)
print(m3x3)
# [[0 1 2]
#   [3 4 5]
#   [6 7 8]]
```

### Dica

- `reshape(linhas, colunas)` para transformar um array 1D em matriz.
- **O número total de elementos deve ser compatível**

# NumPy – Entendendo Eixos (Axes)

## O que são eixos em NumPy?

Em arrays multidimensionais, os eixos representam as direções ao longo das quais as operações podem ser aplicadas.

- `axis=0`: opera coluna por coluna  
*Saída*: [coluna1, coluna2, coluna3]
- `axis=1`: opera linha por linha  
*Saída*: [linha1, linha2, linha3]

## Dica Visual

Pense que o `axis` é a dimensão que será “reduzida”.

`axis=0` colapsa cada coluna.

`axis=1` colapsa cada linha.

## NumPy – Exemplo Prático com Eixos

### Soma com axis=0 e axis=1

```
import numpy as np
matriz = np.array([[1, 2, 3],
                   [4, 5, 6],
                   [7, 8, 9]])

# Soma por colunas (axis=0)
print(np.sum(matriz, axis=0))
# Saída: [12 15 18]

# Soma por linhas (axis=1)
print(np.sum(matriz, axis=1))
# Saída: [ 6 15 24]
```

# Operações ao Longo dos Eixos em NumPy

<b>Operação</b>	<b>axis = 0 (colunas)</b>	<b>axis = 1 (linhas)</b>
<code>np.sum()</code>	Soma por coluna	Soma por linha
<code>np.mean()</code>	Média por coluna	Média por linha
<code>np.max()</code>	Máximo por coluna	Máximo por linha
<code>np.min()</code>	Mínimo por coluna	Mínimo por linha

## Exemplo: Matriz de vendas

- Linhas representam lojas
- Colunas representam produtos (Lápis, borracha, caderno)

### Codigo

```
vendas = np.array([
    [10, 20, 30], # Loja 1
    [15, 25, 35], # Loja 2
    [12, 18, 28], # Loja 3
    [8, 22, 26],  # Loja 4
])
np.sum(vendas, axis=0) # Soma por coluna (produtos)
# [45 85 119]
np.sum(vendas, axis=1) # Soma por linha (lojas)
# [60 75 58 56]
np.mean(vendas, axis=0) # Média por produto (em todas as lojas)
# [11.25 21.25 29.75]
```



### Adição Escalar

```
import numpy as np

A = np.arange(1, 10)
print(A)
# [1 2 3 4 5 6 7 8 9]

print(A + 5)  # Adição escalar
# [ 6  7  8  9 10 11 12 13 14]
```

# Operações Aritméticas em NumPy – Matriz + Escalar

## Adição Escalar em Matrizes

```
import numpy as np

B = np.random.randint(0, 10, (3,3))
print(B)
# [[4 3 1]
#  [6 0 7]
#  [9 3 3]]

print(B + 5)
# [[ 9  8  6]
#  [11  5 12]
#  [14  8  8]]
```

## Exemplo: Estoque em Papelarias

- Cada linha representa uma loja;
- Cada coluna representa um item: lápis, borracha e caderno.

### Código

```
import numpy as np
# Quantidade atual em 3 lojas
estoque = np.array([[10, 5, 2],
                    [3, 8, 4],
                    [6, 2, 7]])

novo_estoque = estoque + 5 # Reposição de 5 unidades em cada item

print(novo_estoque)
# [[15 10 7]
#  [ 8 13 9]
#  [11 7 12]]
```

# Operações entre Vetores em NumPy - Soma

## Vetor A

```
import numpy as np

A = np.array([1, 2, 3, 4, 5])
print(A)
# [1 2 3 4 5]
```

## Vetor B

```
B = np.array([10, 20, 30, 40, 50])
print(B)
# [10 20 30 40 50]
```

## Soma A + B

```
print(A + B)
# [11 22 33 44 55]
```

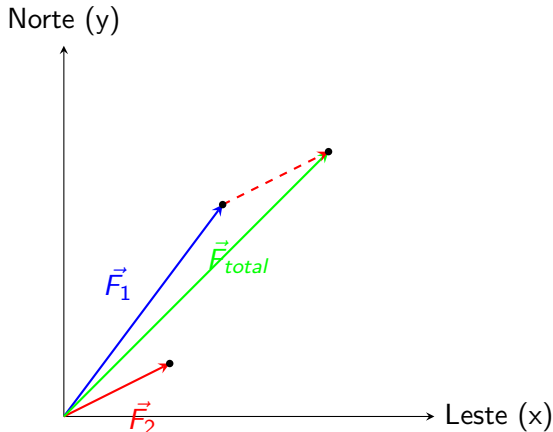
# Soma de Vetores com NumPy – Exemplo

## Forças

```
import numpy as np

F1 = np.array([3, 4])
F2 = np.array([2, 1])

F_total = F1 + F2
print(F_total)
# [5 5]
```



# Operações entre Matrizes em NumPy - Soma

## Matriz B

```
B = np.random.randint(0, 10, (3,3))  
print(B)  
# [[4 3 1]  
#   [6 0 7]  
#   [9 3 3]]
```

## Matriz C

```
C = np.random.randint(0, 10, (3,3))  
print(C)  
# [[3 7 1]  
#   [6 4 5]  
#   [0 1 7]]
```

## Soma B + C

```
print(B + C)  
# [[ 7 10  2]  
#   [12  4 12]  
#   [ 9  4 10]]
```

# Operações entre Matrizes – Compras em uma Loja

Cada linha é um cliente e cada coluna um item comprado (lápis, caneta, caderno).

## Compras no Dia 1

```
dia1 = np.array([
    [1, 2, 0], # Cliente 1
    [0, 1, 3], # Cliente 2
    [2, 0, 1]  # Cliente 3
])
```

## Compras no Dia 2

```
dia2 = np.array([
    [0, 1, 2],
    [1, 0, 1],
    [1, 2, 1]
])
```

## Total de Compras (Dia 1 + Dia 2)

```
total = dia1 + dia2
print(total)
# [[1 3 2]
#  [1 1 4]
#  [3 2 2]]
```

# Multiplicação Escalar de Vetor

## Código NumPy – Multiplicação Escalar

```
import numpy as np
```

```
F = np.array([3, 4])
```

```
print(F)
```

```
#[3 4]
```

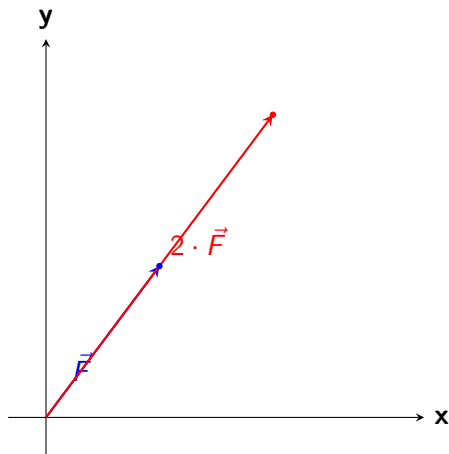
```
# Multiplicando por 2
```

```
print(2 * F)
```

```
#[6 8]
```

## Vetores

$$\vec{F} = \begin{bmatrix} 3 \\ 4 \end{bmatrix} \quad 2 \cdot \vec{F} = \begin{bmatrix} 6 \\ 8 \end{bmatrix}$$





### Exemplo: Receita por produto (quantidade $\times$ preço)

```
import numpy as np

Quantidade_produtos = np.array([10, 5, 2])
Preco_produtos = np.array([1, 0.5, 20])

# Gasto por produto
print(Quantidade_produtos * Preco_produtos)
# [10.  2.5 40.]
```

# Multiplicação de cada elemento

## Cenário

Cada linha representa uma loja. Cada coluna representa um produto (Lápis, Borracha, Caderno). Queremos saber a receita por produto em cada loja (quantidade  $\times$  preço unitário).

## Quantidade Vendida (B)

```
B = np.array([[4, 3, 1],  
              [6, 0, 7],  
              [9, 3, 3]])
```

## Preço Unitário (C)

```
C = np.array([[3, 7, 1],  
              [6, 4, 5],  
              [0, 1, 7]])
```

## Receita por Loja e Produto (B \* C)

```
print(B * C)  
# [[12 21  1]  
#  [36  0 35]  
#  [ 0  3 21]]
```

# Multiplicação Matricial com `np.dot()`

## Matriz B (3x3)

```
B = np.array([[4, 3, 1],  
              [6, 0, 7],  
              [9, 3, 3]])
```

## Matriz C (3x3)

```
C = np.array([[3, 7, 1],  
              [6, 4, 5],  
              [0, 1, 7]])
```

## Resultado `np.dot(B, C)`

```
print(np.dot(B, C))  
# [[ 30  41  26]  
#   [ 18  55  41]  
#   [ 45  78  45]]
```

## Diferença Fundamental

- `B * C`: Multiplicação elemento a elemento
- `np.dot(B, C)`: Multiplicação de matrizes

## Explicação: Multiplicação Matricial com `np.dot()`

Dado que temos duas matrizes quadradas **B** e **C**, ambas de dimensão  $3 \times 3$ . Estamos comparando duas formas distintas de multiplicação em NumPy: a multiplicação elemento a elemento (`*`) e a multiplicação matricial (`np.dot()`).

### A diferença das duas operações:

Diferente da multiplicação elemento a elemento (que faz  $B[i][j] \times C[i][j]$ ), a multiplicação matricial segue a regra:

**Para cada elemento da matriz resultante, fazemos o produto escalar da linha  $i$  de B pela coluna  $j$  de C.**

### Exemplo prático:

Para calcular o valor na posição (0,0) do resultado:

$$4 \times 3 + 3 \times 6 + 1 \times 0 = 12 + 18 + 0 = 30$$

Esse processo se repete para cada posição da matriz resultante.

# Transposição de Matrizes em NumPy

## Matriz Original

```
B = np.array([[4, 3, 1],  
              [6, 0, 7],  
              [9, 3, 3]])
```

## Método 1: Atributo .T

```
print(B.T)  
# [[4 6 9]  
#   [3 0 3]  
#   [1 7 3]]
```

## Método 2: Função transpose()

```
print(B.transpose())  
# [[4 6 9]  
#   [3 0 3]  
#   [1 7 3]]
```

## Resolver Sistema Linear (np.linalg.solve(a,b))

Considere o sistema linear:

$$\begin{cases} 2x + 3y - z = 5 \\ 4x + y + 2z = 6 \\ -3x + 2y + z = -4 \end{cases}$$

Representamos na forma matricial  $Ax = b$ :

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 3 & -1 \\ 4 & 1 & 2 \\ -3 & 2 & 1 \end{bmatrix}, \quad b = \begin{bmatrix} 5 \\ 6 \\ -4 \end{bmatrix}$$

Código Python para resolver usando NumPy:

```
import numpy as np
A = np.array([[2, 3, -1],
              [4, 1, 2],
              [-3, 2, 1]])
b = np.array([5, 6, -4])
x = np.linalg.solve(A, b)
print("Solução: ", x)
```

Considere o seguinte sistema linear:

$$\begin{cases} 3x_1 - 2x_2 + 4x_3 + x_4 - x_5 + 2x_6 = 7 \\ -2x_1 + x_2 - x_3 + 3x_4 + 5x_5 - x_6 = -3 \\ x_1 + x_2 + x_3 + x_4 + x_5 + x_6 = 10 \\ 4x_1 - x_2 + 2x_3 - x_4 + 3x_5 - 2x_6 = 2 \\ -3x_1 + 5x_2 - x_3 + 2x_4 - 4x_5 + x_6 = 5 \\ 2x_1 + 3x_2 - 2x_3 + x_4 + x_5 - 3x_6 = -1 \end{cases}$$

Representamos o sistema como  $Ax = b$ :

$$A = \begin{bmatrix} 3 & -2 & 4 & 1 & -1 & 2 \\ -2 & 1 & -1 & 3 & 5 & -1 \\ 1 & 1 & 1 & 1 & 1 & 1 \\ 4 & -1 & 2 & -1 & 3 & -2 \\ -3 & 5 & -1 & 2 & -4 & 1 \\ 2 & 3 & -2 & 1 & 1 & -3 \end{bmatrix}, \quad b = \begin{bmatrix} 7 \\ -3 \\ 10 \\ 2 \\ 5 \\ -1 \end{bmatrix}$$



# Resolvendo com NumPy

Código Python para resolver o sistema com NumPy:

```
import numpy as np
```

```
A = np.array([
    [3, -2, 4, 1, -1, 2],
    [-2, 1, -1, 3, 5, -1],
    [1, 1, 1, 1, 1, 1],
    [4, -1, 2, -1, 3, -2],
    [-3, 5, -1, 2, -4, 1],
    [2, 3, -2, 1, 1, -3]
])
```

```
b = np.array([7, -3, 10, 2, 5, -1])
```

```
x = np.linalg.solve(A, b)
```

```
print("Solução:", x)
```

# Biblioteca Matplotlib

Prof. Gabriel Rodrigues Caldas de Aquino

[gabrielaquino@ic.ufrj.br](mailto:gabrielaquino@ic.ufrj.br)

Instituto de Computação - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Compilado em:  
September 27, 2025

# Origem e Popularidade do Matplotlib

- Criado por John D. Hunter em 2003 como uma biblioteca de gráficos em Python.
- Inspirado no MATLAB, com o objetivo de permitir a criação de visualizações de alta qualidade por cientistas e engenheiros.
- Atualmente, é amplamente utilizado em áreas como:
  - Ciência de dados,
  - Engenharia,
  - Aprendizado de máquina.

# Para que Serve o Matplotlib?

- O matplotlib é usado para:
  - Criar gráficos e visualizações de dados em Python.
  - Analisar visualmente comportamentos, tendências e padrões.
  - Produzir figuras de alta qualidade para relatórios, artigos e apresentações.
- Com ele, é possível gerar:
  - Gráficos de linha, barra, pizza, dispersão (scatter), histogramas, entre outros.
- É uma ferramenta essencial em:
  - Ciência de dados,
  - Engenharia,
  - Pesquisa científica,
  - Educação.

# Introdução ao pyplot

- `matplotlib.pyplot` é uma coleção de funções que faz o `matplotlib` funcionar de forma semelhante ao MATLAB.
- Cada função do `pyplot` realiza uma alteração na figura: cria uma figura, define uma área de plotagem, desenha linhas, adiciona rótulos, etc.
- O `pyplot` mantém estados entre chamadas de função, acompanhando a figura e a área de plotagem atual.
- **Axes** são componentes centrais da figura.

# Criando Visualizações com pyplot

- Gerar visualizações com pyplot é rápido e simples.
- Exemplo básico:

## Exemplo em Python

```
import matplotlib.pyplot as plt

plt.plot([1, 2, 3, 4])
plt.ylabel('alguns números')
plt.title('Titulo')
plt.show()
```

# Explicação do Código

- `import matplotlib.pyplot as plt`  
Importa a biblioteca pyplot do matplotlib como plt para facilitar o uso.
- `plt.plot([1, 2, 3, 4])`  
Cria um gráfico de linha simples com os valores fornecidos no eixo y;  
O eixo x é automático (índices 0 a 3).
- `plt.ylabel('alguns números')`  
Define o rótulo do eixo y com o texto "alguns números".
- `plt.title('Titulo')`  
Adiciona um título ao gráfico.
- `plt.show()`  
Exibe a figura gerada em uma janela ou no ambiente gráfico.

## Plotando x versus y com pyplot

Para plotar valores de x contra y, você pode modificar o código anterior assim:

### Exemplo em Python

```
import matplotlib.pyplot as plt

plt.plot([1, 2, 3, 4], [1, 4, 9, 16])
plt.xlabel('valores de x')
plt.ylabel('alguns números')
plt.show()
```



## Adicionando Anotações com `plt.annotate()`

- O método `plt.annotate()` permite destacar pontos importantes no gráfico com texto e setas.
- Parâmetros usados:
  - `xy=(2, 4)`: coordenada do ponto a ser anotado.
  - `xytext=(3, 6)`: posição do texto da anotação.
  - `arrowprops`: define propriedades da seta (ex: cor).

### Exemplo em Python

```
import matplotlib.pyplot as plt

plt.plot([1, 2, 3], [1, 4, 9])
plt.annotate('ponto importante', xy=(2, 4),
            xytext=(3, 6),
            arrowprops=dict(facecolor='black'))

plt.show()
```

## Exemplo de Marcadores e Estilo de Linha em pyplot

- O parâmetro `markersize` ajusta o tamanho dos marcadores nos pontos do gráfico.
- O estilo `'ko:'` significa:
  - `k`: cor preta (black).
  - `o`: marcador circular.
  - `::` linha pontilhada.

### Exemplo em Python

```
import matplotlib.pyplot as plt

plt.plot([2, 1], [3, 1], 'ko:', markersize=10)
plt.xlabel('x')
plt.ylabel('y')
plt.show()
```

- [https://matplotlib.org/stable/api/\\_as\\_gen/matplotlib.pyplot.plot.html](https://matplotlib.org/stable/api/_as_gen/matplotlib.pyplot.plot.html)

# Adicionando Grid ao Gráfico

- O método `plt.grid(True)` adiciona uma grade (grid) ao gráfico, facilitando a leitura dos valores.
- É especialmente útil para visualizações com muitos dados ou comparações visuais.

## Exemplo em Python

```
import matplotlib.pyplot as plt

plt.plot([1, 2, 3, 4], [1, 4, 9, 16], 'bo-')
plt.xlabel('x')
plt.ylabel('y')
plt.grid(True)
plt.show()
```

## Definindo os Limites dos Eixos com `plt.axis`

- O método `plt.axis()` permite definir manualmente os limites dos eixos do gráfico.
- A sintaxe `plt.axis((xmin, xmax, ymin, ymax))` define:
  - `xmin = 0, xmax = 6`
  - `ymin = 0, ymax = 20`
- Isso pode ser útil para controlar o zoom do gráfico ou garantir uma escala fixa.

### Exemplo em Python

```
import matplotlib.pyplot as plt

plt.plot([1, 2, 3, 4], [1, 4, 9, 16], 'ro-')
plt.axis((0, 6, 0, 20))
plt.grid(True)
plt.show()
```

# Gráfico do crescimento populacional

Vá na página da Wikipédia que contém dados reais de crescimento populacional mundial [https://pt.wikipedia.org/wiki/Crescimento\\_populacional](https://pt.wikipedia.org/wiki/Crescimento_populacional) e crie um gráfico com o crescimento populacional ao longo dos anos

## Evitando Notação Científica no Eixo Y

- Quando os valores do eixo Y são muito grandes, o matplotlib ativa a notação científica automaticamente (ex: 1e6).
- Para desativar essa notação e mostrar os números completos, usamos:
  - `plt.ticklabel_format(style='plain', axis='y')`

### Exemplo em Python

```
ano = [1750, 1800, 1850, 1900, 1950, 1955, 1960, 1965,  
       1970, 1975, 1980, 1985, 1990, 1995, 2000, 2005]  
populacao = [791000, 978000, 1262000, 1650000, 2518629,  
             2755823, 3021475, 3334874, 3692492, 4063587,  
             4434682, 4830979, 5263593, 5674380, 6070581, 6453628]  
plt.plot(ano, populacao)  
plt.ticklabel_format(style='plain', axis='y')  
plt.show()
```

# Gráfico de Barras: Crescimento Populacional

- Podemos usar `plt.bar()` para representar os dados como um gráfico de barras.
- Útil para destacar visualmente a variação entre os anos.

## Exemplo com `plt.bar()`

```
plt.bar(ano, populacao)
plt.xlabel('Ano')
plt.ylabel('População')
plt.ticklabel_format(style='plain', axis='y')
plt.grid(True)
plt.title('Crescimento Populacional Mundial')
plt.show()
```

## Gráfico de Barras - Tamanho das barras

- Podemos usar `plt.bar()` para representar os dados como um gráfico de barras.
- O parâmetro `width` controla a largura das barras.

### Exemplo com `plt.bar(..., width=20)`

```
plt.bar(ano, populacao, width=20)  
...  
plt.show()
```



## plot() vs scatter()

- Tanto `plt.plot(..., marker='o')` quanto `plt.scatter(...)` podem ser usados para representar pontos.
- `plot()` com marcador desenha uma linha conectando os pontos (a menos que especificado para não fazê-lo).
- `scatter()` desenha apenas os pontos individuais, sem conectá-los.
- `scatter()` também permite personalizar tamanho, cor e transparência ponto a ponto.

### Exemplo em Python

```
a = np.array([0, 2, 4, 0, 2, 2, 3, 2])
b = np.array([0, 1, 0, 0, 0, 2, 1, 1.2])

plt.scatter(a, b, marker='o') # ou plt.plot(a, b)
plt.grid(True)
plt.show()
```

# Plotando Múltiplas Curvas

- Podemos usar `plt.plot()` várias vezes para desenhar múltiplas curvas no mesmo gráfico.
- Cada chamada adiciona uma nova série de dados com estilo independente.

## Exemplo em Python

```
import matplotlib.pyplot as plt

plt.plot([1, 2, 3, 4], [1, 4, 9, 16], 'bo-', label='y = x2')
plt.plot([1, 2, 3, 4], [1, 2, 3, 4], 'rs--', label='y = x')

plt.xlabel('x')
plt.ylabel('y')
plt.grid(True)
plt.legend()
plt.show()
```

## Posicionando a Legenda com loc

- Use o parâmetro `loc` para escolher onde a legenda aparece.
- Exemplo simples:

### Código Exemplo

```
import matplotlib.pyplot as plt

plt.plot([1, 2, 3], label='Linha 1')
plt.plot([3, 2, 1], label='Linha 2')

plt.legend(loc='upper right') # legenda no canto superior direito
plt.show()
```

## Opções de Localização da Legenda (loc)

- A posição da legenda pode ser controlada com o parâmetro `loc` da função `plt.legend()`.
- A tabela abaixo mostra 5 posições comuns:

Código	Descrição
'upper right'	Canto superior direito
'upper left'	Canto superior esquerdo
'lower left'	Canto inferior esquerdo
'lower right'	Canto inferior direito
'center'	Centro da área de plotagem

- Também é possível usar `loc='best'` para posicionamento automático.

## Plotando com `np.linspace` e `np.zeros_like`

- `np.linspace(0, 2, 100)` cria 100 pontos igualmente espaçados entre 0 e 2.
- `np.zeros_like(x)` gera um array de zeros com o mesmo formato de `x`.
- Podemos usar ambos para construir múltiplas curvas no mesmo gráfico.

### Exemplo em Python

```
import numpy as np
import matplotlib.pyplot as plt

x = np.linspace(0, 2, 100)
y = np.zeros_like(x)

plt.plot(x, y, 'g-')
plt.xlabel('x')
plt.ylabel('y')
plt.grid(True)
plt.show()
```

## Mais de uma curva

- Podemos construir múltiplas curvas no mesmo gráfico.

### Exemplo em Python

```
import numpy as np
import matplotlib.pyplot as plt

x = np.linspace(0, 2, 100)
y1 = x**2
y2 = np.zeros_like(x)
plt.plot(x, y1, 'g-', label='y = x2')
plt.plot(x, y2, 'r--', label='y = 0')
plt.xlabel('x')
plt.ylabel('y')
plt.grid(True)
plt.legend()
plt.show()
```

# Cuidado com a Escala dos Dados

- Funções com crescimento rápido (como  $x^{20}$ ) .. (ou também outros dados) .. podem gerar distorções visuais ou comprimir outras curvas.
- No exemplo abaixo, a curva  $y = x^2$  fica quase invisível perto de  $y = x^{20}$ .

## Exemplo em Python

```
x = np.linspace(-2, 2, 100)
y1 = x**2
y2 = x**20
plt.plot(x, y1, 'g-', label='y = x2')
plt.plot(x, y2, 'r--', label='y = x20')
plt.xlabel('x')
plt.ylabel('y')
plt.ticklabel_format(style='plain', axis='y')
plt.grid(True)
plt.legend()
plt.show()
```

## Cuidado com o Recorte da Visualização

- Agora, considere o seguinte trecho: `plt.axis((-2, 2, 0, 4))`
- Pergunta: O que acontece com a curva  $y = x^{20}$  ao aplicar esse recorte?

### Código de exemplo

```
x = np.linspace(-2, 2, 100)
y1 = x**2
y2 = x**20
plt.plot(x, y1, 'g-', label='y = x2')
plt.plot(x, y2, 'r--', label='y = x20')
plt.xlabel('x')
plt.ylabel('y')
plt.ticklabel_format(style='plain', axis='y')
plt.axis((-2, 2, 0, 4))
plt.grid(True)
plt.legend()
plt.show()
```



## O que acontece com $y = x^{20}$ ?

- A função  $y = x^{20}$  cresce rapidamente para  $x$  próximos de  $-2$  e  $2$ .
- Ao limitar o eixo  $y$  com `plt.axis((-2, 2, 0, 4))`, estamos forçando o gráfico a exibir apenas valores de  $y$  entre  $0$  e  $4$ .
- Como  $y = x^{20}$  atinge valores muito maiores que  $4$  perto das extremidades, esses valores ficam **fora da área visível** e não aparecem no gráfico.
- O resultado é que a curva  $y = x^{20}$  parece **"ir pra fora"** da visualização.

### Conclusão

Sempre verifique se os limites definidos com `plt.axis()` não estão escondendo partes importantes dos dados.

# Usando Funções com def e return

- Definir funções matemáticas em Python com def para organizar melhor o código.
- Isso facilita a reutilização da função em diferentes contextos.

## Exemplo em Python

```
def f(x):  
    return x**2 + 2*x + 1  # função quadrática  
  
x = np.linspace(-3, 3, 100)  
y = f(x)  
plt.plot(x, y, label='f(x) = x2 + 2x + 1')  
plt.xlabel('x')  
plt.ylabel('f(x)')  
plt.title('Gráfico de uma Função')  
plt.grid(True)  
plt.legend()  
plt.show()
```

# Salvando Gráficos com savefig

- Podemos salvar o gráfico diretamente como uma imagem, sem exibi-lo na tela.
- O comando `plt.savefig("grafico.png", dpi=300)` salva a figura no arquivo `grafico.png`.
- O parâmetro `dpi` (dots per inch) define a resolução da imagem.
- É importante chamar `savefig()` **antes** de `plt.show()`.

## Exemplo em Python

```
plt.plot([1, 2, 3, 4], [1, 4, 9, 16])
plt.xlabel('x')
plt.ylabel('y')
plt.title('Gráfico de exemplo')
plt.savefig("grafico.png", dpi=300) # Salva a figura
plt.show() # Exibe a figura
```

## Gráfico de Pizza com plt.pie()

- O método `plt.pie()` cria um gráfico de setores (pizza).
- A lista `sizes` define os tamanhos relativos de cada fatia.
- A lista `labels` define os rótulos das fatias.
- O parâmetro `autopct='%1.1f%%'` exibe os valores percentuais com uma casa decimal.
- `plt.axis('equal')` garante que o gráfico fique como um círculo (e não ovalado).

### Exemplo em Python

```
import matplotlib.pyplot as plt

labels = ['A', 'B', 'C']
sizes = [40, 35, 25]

plt.pie(sizes, labels=labels, autopct='%1.1f%%')
plt.axis('equal') # Mantém formato circular
plt.show()
```

# Cuidados com Gráficos de Pizza

- O que acontece aqui?

## Código

```
labels = ['A', 'B', 'C']  
sizes = [4312, 35, 25]  
  
plt.pie(sizes, labels=labels, autopct='%1.1f%%')  
plt.axis('equal')  
plt.show()
```

- Soma total:  $4312 + 35 + 25 = 4372$
- Porcentagens:
  - A:  $\frac{4312}{4372} \approx 98.6\%$
  - B:  $\frac{35}{4372} \approx 0.8\%$
  - C:  $\frac{25}{4372} \approx 0.6\%$
- As fatias B e C são praticamente invisíveis.

## plot() vs hist(): Diferença Conceitual

- `plt.plot(...)` é usado para criar gráficos de linha, que mostram a relação entre pares de valores (como  $x$  e  $y$ ).
  - Exibe como os valores mudam ao longo de um eixo.
  - Útil para funções matemáticas ou séries temporais.
- `plt.hist(...)` cria um histograma, que mostra a distribuição de frequências de um conjunto de dados.
  - Divide os dados em faixas (bins) e conta quantos valores caem em cada faixa.
  - Mostra **frequências absolutas** (ou relativas, com `density=True`).
- Ou seja:
  - `plot()` → representação de valores organizados.
  - `hist()` → distribuição dos dados brutos.

## Criando um Histograma com `plt.hist()`

- Histograma mostra a distribuição de uma variável contínua dividida em *bins*.
- Exemplo: histograma com dados gerados aleatoriamente de uma distribuição normal.

### Código em Python

```
data = np.random.normal(0, 1, 1000)
plt.hist(data, bins=30, edgecolor='black')
plt.xlabel('Valor')
plt.ylabel('Frequência')
plt.title('Histograma de Dados Aleatórios')
plt.grid(True)
plt.show()
```

- `np.random.normal(0, 1, 1000)` gera 1000 valores com média 0 e desvio padrão 1.
- `bins=30` define o número de intervalos.
- `edgecolor='black'` desenha contornos pretos nas barras para melhor visualização.

# Histograma com Distribuição Exponencial

- Podemos visualizar dados de uma distribuição exponencial com `plt.hist()`.
- A distribuição exponencial é assimétrica e decresce rapidamente.

## Código em Python

```
data = np.random.exponential(scale=1.0, size=1000)
plt.hist(data, bins=30, edgecolor='black')
plt.xlabel('Valor')
plt.ylabel('Frequência')
plt.title('Histograma de Distribuição Exponencial')
plt.grid(True)
plt.show()
```

- `np.random.exponential(scale=1.0, size=1000)` gera 1000 valores exponenciais com média 1.
- A maioria dos valores está concentrada próximo de 0, com uma cauda longa à direita.



# Explore Dados Reais no Kaggle

- O **Kaggle** é uma plataforma online voltada para:
  - Ciência de dados,
  - Machine learning,
  - Competição com conjuntos de dados reais.
- É um excelente local para:
  - Encontrar conjuntos de dados interessantes,
  - Ver exemplos de visualização com matplotlib, seaborn, pandas etc.,
  - Praticar suas habilidades com notebooks Python.
- Acesse: <https://www.kaggle.com>

## Dica

Navegue pelas abas Datasets e Code para se inspirar e experimentar!